



**INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
CAMPUS BLUMENAU
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

DENISE MATIOLA TODOROV

**AS ORIGENS DO CEDUP HERMANN HERING: UMA LEITURA ATRAVÉS DE
JORNAIS DOS ANOS DE 1973 A 1983**

BLUMENAU

2021

DENISE MATIOLA TODOROV

**AS ORIGENS DO CEDUP HERMANN HERING: UMA LEITURA ATRAVÉS DE
JORNAIS DOS ANOS DE 1973 A 1983**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo campus Blumenau do Instituto Federal Catarinense, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre/Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Dr. Reginaldo Leandro Plácido

BLUMENAU

2021

T639o

Todorov, Denise Matiola.

As origens do CEDUP Hermann Hering : uma leitura através de jornais dos anos de 1973 a 1983 / Denise Matiola Todorov ; orientador Reginaldo Leandro Plácido. – Blumenau, 2021.

79 p.

Artigo (Mestrado) – Instituto Federal Catarinense campus Blumenau, Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, Blumenau, 2021.

Inclui referências.

1. Educação Profissional e Tecnológica. 2. Cultura Escolar. 3. Centro Interescolar. 4. Instituições Escolares - História. I. Plácido, Reginaldo Leandro. II. Instituto Federal Catarinense. Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica. III. Título.

CDD 370.9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
BLUMENAU - C.C. P.G. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS Nº 24706/2021 - CCPGEPT (11.01.09.31)

Nº do Protocolo: 23473.002231/2021-20

Blumenau-SC, 26 de novembro de 2021.

DENISE MATIOLA TODOROV

**AS ORIGENS DO CEDUP HERMANN HERING: UMA LEITURA ATRAVÉS DE JORNAIS
DOS ANOS DE 1973 A 1983**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal Catarinense, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre/Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em 26 de novembro de 2021

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dr. Reginaldo Leandro Plácido
Instituto Federal Catarinense
Orientador

Prof^a. Dr^a. Sara Nunes
Instituto Federal Catarinense

Prof. Dr. Pablo Menezes e Oliveira
Instituto Federal de Minas Gerais

(Assinado digitalmente em 26/11/2021 16:13)

REGINALDO LEANDRO PLACIDO
DIRETOR DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DIREN/REIT (11.01.18.83)
Matricula: 2278161

(Assinado digitalmente em 30/11/2021 10:49)

SARA NUNES
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
CGE/BLU (11.01.09.01.03.07)
Matricula: 1778902

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.ifc.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **24706**, ano: **2021**, tipo: **DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**, data de emissão: **26/11/2021** e o código de verificação: **d726a0ef2f**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
BLUMENAU - C.C. P.G. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS Nº 24707/2021 - CCPGEPT (11.01.09.31)

Nº do Protocolo: 23473.002232/2021-74

Blumenau-SC, 26 de novembro de 2021.

DENISE MATIOLA TODOROV

AS ORIGENS DO CEDUP HERMANN HERING

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal Catarinense, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre /Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em 26 de novembro de 2021

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dr. Reginaldo Leandro Plácido
Instituto Federal Catarinense
Orientador

Profª. Drª. Sara Nunes
Instituto Federal Catarinense

Prof. Dr. Pablo Menezes e Oliveira
Instituto Federal de Minas Gerais

(Assinado digitalmente em 26/11/2021 16:13)

REGINALDO LEANDRO PLACIDO
DIRETOR DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DIREN/REIT (11.01.18.83)
Matrícula: 2278161

(Assinado digitalmente em 30/11/2021 10:49)

SARA NUNES
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLÓGICO
CGE/BLU (11.01.09.01.03.07)
Matrícula: 1778902

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.ifc.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: 24707, ano: 2021, tipo: DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS, data de emissão: 26/11/2021 e o código de verificação: b8d0c1489b

Dedico esta pesquisa a todos os professores da
Rede Estadual de Ensino do Estado de Santa Catarina,
que conciliam estudo e trabalho em busca de melhor formação
pessoal e profissional.

AGRADECIMENTOS

Recebi muito apoio para chegar ao fim dessa etapa de formação.

Se por um lado, algumas pessoas nem sequer compreenderam quais razões existiriam para retornar à vida acadêmica, outras formaram uma verdadeira rede de incentivo e coragem para seguir.

Incluo aqui meus pais, Edit e João, pelo valor que sempre deram à educação.

Meu amado esposo Lúcio, que compreendeu meus momentos de isolamento e apoiou incondicionalmente esse retorno à vida acadêmica.

Meus filhos amados, Ulisses e Catarina, que aceitaram a “presença ausente” da mãe e nunca esconderam a curiosidade pelo assunto pesquisado.

Meus irmãos João Carlos, Osmar e Cláudio, pelo convívio e amor, desde sempre!

Ao Marcos Roberto, que me enviou o edital do processo seletivo do ProfEPT e à Martinha e Joselice, que sempre dispostas, ouviram comentários, leram textos, emitiram opiniões, realizaram correções, “apenas para saber se era compreensível...”. A direção do CEDUP Hermann Hering, pela confiança, auxílio no acesso à documentação e compartilhamento do PE.

Aos funcionários do Arquivo Histórico José Ferreira da Silva pela parceria nas horas de pesquisa nos jornais.

A comunidade da EEB Adolpho Konder, onde me construí profissionalmente.

Professores do curso de mestrado ProfEPT do Campus do IFC Blumenau, que contribuíram para minha formação com gentileza e sabedoria.

Aos colegas da turma 2019, que nunca admitiram deixar ninguém pelo caminho e em especial às colegas de turma e orientação, Alessandra e Shyrlei, que se tornaram parceiras fundamentais para troca de experiências e amizade.

Agradeço aos membros da banca, a professora Dra. Sara Nunes e o professor Dr. Pablo Menezes e Oliveira, pelas contribuições realizadas desde a qualificação.

Por fim, deparo-me com certa dificuldade em encontrar as palavras que podem explicar imensa gratidão ao professor Dr. Reginaldo Leandro Plácido, que não apenas orientou na busca dos conhecimentos necessários para a pesquisa, mas segurou minha mão, para eu concluir essa etapa. Se algumas vezes eu desisti, ele nunca desistiu. Se algumas vezes eu não acreditei, ele sempre acreditou.

Desse modo, diante a minha fé, agradeço a Deus, pois creio que fui provida de verdadeiros anjos, que de várias formas deram-me forças para seguir.

Felizmente o passado nunca morre totalmente para o homem.
O homem pode esquecê-lo mas continua sempre a guardá-lo
em seu interior, pois o seu estado tal como se apresenta em cada
época é o produto e o resumo de todas as suas épocas anteriores.
E se cada homem auscultar a sua própria alma,
nela poderá encontrar e distinguir as diferentes épocas,
e o que cada uma dessas épocas lhe legou.

(Fustel de Coulanges, 1864)

RESUMO

O presente artigo é resultado de pesquisa desenvolvida no âmbito do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), Polo IFC-Blumenau, na linha de pesquisa Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e no Macroprojeto 4 – História e Memórias no Contexto da EPT. O estudo objetivou pesquisar a história de criação e implantação do Centro de Educação Profissional e Tecnológica Hermann Hering, de Blumenau (CEDUPHH), através de notícias publicadas em jornais entre os anos 1973 a 1983, quando a escola foi criada e atuou como um Centro Interescolar de Segundo Grau (CIS). Os procedimentos metodológicos qualitativos, foram direcionados por uma abordagem mesoanalítica, que permitiu identificar a escola e a cultura escolar desenvolvida nos primeiros anos de funcionamento da instituição, além dos elementos macro e micro, que caracterizaram a Educação Profissional e os acontecimentos locais que favoreceram a sua criação. O Produto Educacional desenvolvido, caracterizado por um sítio eletrônico, é constituído de uma linha do tempo interativa, que insere a criação da escola dentro da história da EP no Brasil, além de trazer em forma temática elementos que caracterizam as categorias de análise utilizadas no estudo. A pesquisa e produto educacional trazem informações e conteúdos que contribuem para o resgate da memória da escola e permitem aplicação em aulas e projetos de diferentes componentes curriculares do Ensino Médio.

Palavras-Chave: Educação Profissional e Tecnológica; Cultura Escolar; Centro Interescolar; História das Instituições Escolares; CEDUP.

ABSTRACT

The following article is the result of a research developed within the scope of the Master's Degree in Professional and Technological Education (ProEPT) Campus IFC Blumenau, in the research line Organization and Memories of Pedagogical Spaces in EPT Professional and Technological Education and in Macroproject 4 – History and Memories in the EPT Context. The study aimed to research the history of the creation and implementation of the Hermann Hering Professional and Technological Education Center, in Blumenau (CEDUPHH), through articles published in newspapers between the years 1973 to 1983, when the school was created and acted as a High School Interscholastic Center (CIS). The qualitative methodological procedures were guided by a mesoanalytic approach, which allowed the identification of the school and its culture, developed in the first years of the institution operation, in addition to the macro and micro elements that characterized Professional Education and the local events that favored its creation. The Educational Product developed, characterized by an electronic website, consisting of an interactive timeline, which inserts the creation of the school within the history of EPT in Brazil, in addition to bringing in thematic form elements that characterize the categories of analysis used in the study. The research and educational product bring information and content that contribute to the rescue of the school's memory and allow the application in classes and project in different curricular components of High School.

Keywords: Professional and Technological Education, School Culture, Interscholastic Center, History of School Institutions, CEDUP.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CEDUPHH	Centro de Educação Profissional Hermann Hering
CIS	Centro Interescolar de Segundo Grau
EP	Educação Profissional
EPT	Educação Profissional e Tecnológica
FESC	Fundação Educacional de Santa Catarina
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
JSC	Jornal de Santa Catarina
MEC	Ministério da Educação
PE	Produto Educacional
PREMEN	Programa de Expansão e Melhoria do Ensino
USAID	Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	12
1 INTRODUÇÃO.....	15
2 REFERENCIAL TEÓRICO	16
2.1 Novas Fontes e Novas Percepções Para o Estudo da História das Instituições Escolares – Imprensa Periódica Como Fonte de Pesquisa	16
2.3. Contexto Macro da Implantação e Fixação do CEDUPHH - Os acordos MEC/USAID	20
2.4 Contexto micro da Implantação e Fixação do CEDUPHH - Transformações Econômicas e Sociais em Blumenau	22
3 METODOLOGIA	24
4 ANÁLISE DOS DADOS (RESULTADOS E DISCUSSÕES)	27
4.3 Educação Profissional – Macro	27
4.4 Educação Profissional – Micro	28
4.5 Cultura Escolar: Estratégias	30
4.6 Cultura Escolar: Táticas	33
4.6.1 Relações com a comunidade	34
4.6.2 Relações especiais com a Cia. Hering.....	35
4.6.3 Festa Junina	35
4.7 Produto Educacional	36
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	40
6 REFERÊNCIAS	43
APÊNDICE A – PRODUTO EDUCACIONAL	50
APÊNDICE B – PERIÓDICOS E DOCUMENTAÇÃO PESQUISADA.....	63
APÊNDICE C – SELEÇÃO DAS NOTÍCIAS E CATEGORIZAÇÃO	64
APÊNDICE D – QUESTÕES PARA AVALIAÇÃO DO PE	69
APÊNDICE E – RESPOSTAS E SUGESTÕES PARA A QUESTÃO ABERTA DE AVALIAÇÃO DO PE – GRUPO 1	73
APÊNDICE F – RESPOSTAS E SUGESTÕES PARA A QUESTÃO ABERTA DE AVALIAÇÃO DO PE – GRUPO 2	75

APRESENTAÇÃO

O presente estudo é resultado de pesquisa desenvolvida no Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), ofertado pelo IFC Blumenau, desenvolvida entre os anos de 2019 e 2021. Inserida na linha Organizações e Memórias de Espaços Pedagógicos na EPT no Macroprojeto 4 – História e memórias no contexto da EPT, possui como objeto de estudo o Centro de Educação Profissional Hermann Hering (CEDUPHH), da cidade de Blumenau, SC. No âmbito do ProfEPT, polo Blumenau, o trabalho de conclusão de curso do mestrado não é no formato de dissertação, como é comum em outros programas, e sim constituído por relatório de pesquisa, em formato de artigo, com extensão de 40 mil a 70 mil caracteres com espaços, incluindo todos os seus elementos, e por produto educacional que possua aplicabilidade imediata (IFC, 2019).

Nossa vinculação profissional com a Rede Estadual de Ensino de Santa Catarina, direcionaram o olhar ao estudo do CEDUPHH, determinando a escolha do objeto de estudo. A leitura do Projeto Pedagógico da escola, despertou o interesse pelo contexto envolvente à sua criação, nos anos de 1970 e para os elementos que caracterizaram sua cultura escolar nos primeiros anos de funcionamento. Assim, estabeleceu-se, como problema da pesquisa, investigar “qual história do CEDUP HERMANN HERING é possível ser construída e revelada a partir das notícias publicadas nos jornais entre os anos de 1973 a 1983?”

Justificou-se essa leitura do CEDUPHH pela sua importância enquanto instituição escolar, já que o CEDUPHH está inserido nas discussões inerentes à Educação Profissional (EP) e, conseqüentemente a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), pois oferta, desde sua implantação, a educação profissional. Neste sentido, destaca-se a sua importância em perspectiva local, em diálogo com a história de Blumenau.

O recorte temporal escolhido para o estudo foram os anos entre 1973 e 1983, contemplando a criação e os primeiros anos de funcionamento da escola, que surgiu a partir de um projeto nacional, característico dos anos de 1970, para ser um Centro Interescolar de 2 Grau (CIS), oferecendo exclusivamente disciplinas de formação técnica no modelo de intercomplementariedade, para atender à Lei nº 5692/71. O período permite contextualizar o processo de criação da escola em seus aspectos

macro e *micro*, a partir de uma abordagem mesoanalítica, de acordo com Magalhães (2007).

A pesquisa foi norteada pelos conceitos desenvolvidos nos estudos de cultura escolar e novas possibilidades de fontes e análises para estudos de instituições escolares, vinculados aos conceitos da História Cultural. Para tanto, Viñao Frago (1995,2007), Nóvoa (1992, 1995), Vidal (2005) e Burke (1992, 2005) constituíram base teórica.

Para compor os aspectos *macro*, foi necessário construir um diálogo em torno da legislação educacional do período, os acordos entre MEC e USAID, contextualizados a partir de Arapiraca (1979), além de literaturas sobre o projeto nacional para criação dos CIS. Além disso, foi importante a compreensão da história da EP no Brasil e suas relações com o mundo do trabalho, porém esses elementos não puderam ser explorados na escrita final do artigo, mas ganharam visibilidade na construção do Produto Educacional.

Para o estudo dos aspectos *micro* da pesquisa, que possibilitaram justificar a implantação da escola na cidade de Blumenau, utilizamos dissertações, artigos e dados do IBGE (1970, 1980), que permitiram identificar as transformações ocorridas na cidade em torno de sua industrialização, crescimento urbano e populacional, que culminaram na década de 1970.

Como fonte de pesquisa, pesquisamos notícias publicadas em jornais e periódicos que circularam na cidade no período estudado, além de documentos administrativos da escola referentes ao período, sendo que Capelato (1988) e Luca (2008), trouxeram importantes reflexões sobre o uso dos jornais como fonte documental em pesquisas sobre a história de instituições escolares.

Estas fontes, aliadas à pesquisa bibliográfica, possibilitaram a construção de quatro categorias de análise, com base em Bardin (1977). *Educação Profissional Macro* e *Educação Profissional Micro*, que permitiram identificar qual o conceito de Educação Profissional era representado através do projeto implantado com o CIS e quais as expectativas locais com a implantação da escola. *Cultura Escolar Estratégia* e *Cultura Escolar Tática*, foram elaboradas a partir dos conceitos de estratégia e tática de Certeau (1998) e permitiram identificar práticas escolares presentes no cotidiano da escola e como essa desenvolveu sua história frente ao projeto nacional que a criou.

O Produto Educacional, resultou em um sítio eletrônico, construído a partir das fontes e dos estudos e análises produzidos na pesquisa, visando o resgate da história

da escola e sua cultura escolar, sem perder de vista a necessária compreensão da oferta da Educação Profissional no Brasil. O detalhamento do produto está descrito no Apêndice A deste trabalho. Para acesso direto ao produto o leitor pode recorrer ao endereço eletrônico <https://historiaceduphh.com.br/> .

Quanto à análise de dados da pesquisa, caracterizamos as categorias propostas a partir dos elementos captados nas notícias de jornais complementadas, quando possível, com documentos escolares e finalizamos com a análise da aplicação do Produto Educacional (PE).

1 INTRODUÇÃO

A análise da oferta da Educação Profissional no Brasil, revela uma sequência de legislações, que impactaram modelos de cursos em diferentes épocas, bem como a permanência de um dualismo entre formação profissional e formação propedêutica. Em linhas gerais, verifica-se a Educação Profissional muito atrelada a uma perspectiva de formação de mão de obra para atender ao mercado de trabalho. Essa perspectiva pressupôs diferentes modelos de trabalhadores, conforme a necessidade de cada período histórico, com modelos específicos de escola, inclusive para a oferta da Educação Profissional, característicos de cada período.

Criar um ambiente social favorável para as constantes reformulações ocorridas na oferta de ensino, foram estratégias utilizadas por vários governos, sendo a comunicação escrita um dos meios utilizados para propagar os novos programas, através de propagandas ou de reportagens.

O CIS, escola que originou o CEDUPHH, foi um modelo característico na implantação da Lei Nº 5.692/71 e diferenciado para o que existia até então em Blumenau, pois atendia alunos matriculados em diferentes escolas, oferecendo a formação técnica. A história da implantação do CEDUPHH, integrada à história da EP no Brasil, por si só carecia de escrita. Pesquisa em repositórios de teses e dissertações não revelou trabalhos sistematizados dessa história e muito menos uma leitura a partir de notícias de jornais da época.

Desse modo, realizou-se o levantamento de notícias de jornais entre 1973 a 1983, considerado o período de implantação do CEDUPHH. Selecionou-se notícias relacionadas à escola ou com políticas públicas para educação profissional. Levantou-se, igualmente, a documentação presente na escola pertencente ao período, buscando identificar acontecimentos e práticas estabelecidas, permitindo uma análise de como a escola constituiu sua história e sua relação com o meio envolvente.

O produto educacional, caracterizado como um sítio eletrônico (disponível em <https://historiaceduphh.com.br/>), contextualizou as condições que envolveram a criação da escola, inserindo a história do CEDUPHH no contexto *macro* da história da oferta da EP no Brasil e no contexto *micro* da implantação na cidade de Blumenau. Além disso, contribui com a percepção de várias práticas implantadas pela escola, que caracterizaram a cultura escolar presente nos primeiros anos da instituição.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Novas Fontes e Novas Percepções Para o Estudo da História das Instituições Escolares – Imprensa Periódica Como Fonte de Pesquisa

A partir dos estudos pautados na nova história criou-se espaço para abordagem de novos problemas e pesquisa em novas fontes. De acordo com Burke, a nova história “[...]começou a se interessar por virtualmente toda a atividade humana [...]” (1992, p.11), permitindo que a barreira do relato dos grandes feitos e da comprovação oficial dos fatos fosse rompida, ampliando a busca de novos problemas, novos olhares e novas fontes de estudo.

A pesquisa em jornais e na documentação ainda preservada na instituição, permitem posicionar esse estudo na nova gama das possibilidades de interpretação inauguradas pela História Cultural, para as quais estabeleceram-se contextos macro e micro, além de categorias que buscam traduzir o cotidiano da instituição e suas relações com o meio envolvente.

A pesquisa em jornais objetivando a construção de um *corpus* documental que possibilitasse a construção de um viés histórico sobre o período de implantação e fixação (PLACIDO, BENKENDORF, TODOROV, 2021) do CEDUPHH considerou o pressuposto da historicidade contida em tais documentos, fruto de uma época e de um contexto que levaram à sua produção.

Na evolução histórica da imprensa no Brasil, os jornais impressos muitas vezes podem expressar opiniões pessoais ou de determinados grupos, sendo que “[...] desde seus primórdios, a imprensa se impôs como uma força política”. (CAPELATO, 1988, p.13). Diante disso, a autora aponta como necessária, a investigação sobre a atuação e o papel de um jornal em determinada sociedade, indagando-se “quem são seus proprietários? a quem se dirige? com que objetivos e quais os recursos utilizados na batalha pela conquista dos corações e mentes?” (CAPELATO, 1988, p.13), visando melhor compreensão e análise dos conteúdos selecionados. A necessidade de se atentar para a frequência com que os assuntos ou determinadas notícias são tratadas, se são noticiados e esquecidos ou constantemente retomados, se há ilustrações ou apenas notificados, são questões apontadas por LUCA (2008).

No campo da história da educação, o uso de jornais como objeto de análise contribui em estudos e discussões, tornando-se uma fonte importante diante dos constantes esvaziamentos que sofreram e sofrem os arquivos escolares, bem como

permitem captar relações estabelecidas entre o cotidiano escolar e a sociedade envolvente. Nos estudos envolvendo Cultura Escolar, é crescente o uso de periódicos, entre eles o jornal, como fonte documental. Segundo Pinto (2008), sua importância para o estudo da história da educação deve ser considerada, visto que mesmo sem dedicar páginas exclusivas aos assuntos educacionais, os jornais publicam políticas e ações governamentais que permitem analisar as práticas de determinados períodos.

Para António Nóvoa, a imprensa mostra-se como excelente meio para compreensão da dinâmica e complexidade dos diferentes espaços educativos, tornando possível a percepção dos acontecimentos que permearam o debate educacional em diferentes áreas e segmentos envolvidos no desenrolar dos fatos.

A imprensa é, provavelmente, o local que facilita um melhor conhecimento das realidades educativas, uma vez que aqui se manifestam, de um ou de outro modo, o conjunto dos problemas desta área. É difícil imaginar um meio mais útil para compreender as relações entre teoria e prática, entre os projetos e as realidades, entre a tradição e a inovação [...] (NÓVOA, 1997, p. 31).

A análise das manifestações sociais em torno dos projetos educacionais implantados, expostos nas notícias publicadas nos jornais, revela-se fonte significativa para captar como esses realmente foram implantados nesses locais. Nesse sentido, os pressupostos anteriormente apresentados, aliados aos conceitos que permeiam os estudos sobre cultura escolar, conduzem nosso olhar no presente estudo, permitindo uma análise da história de uma instituição escolar a partir dos registros contidos em notícias publicadas em jornais.

2.2 Cultura Escolar

Ao se propor um estudo no campo da História da Educação, a partir da perspectiva da cultura escolar, lança-se mão de recursos que permitem “articular, descrever e analisar de uma forma muito rica e complexa, os elementos-chaves que compõem o fenômeno educativo, tais como os tempos, os espaços, os sujeitos, os conhecimentos e as práticas escolares” (FARIA FILHO, 2003, p. 85). Contribuindo com essa compreensão, Plácido (2014, p. 31) afirma que a cultura escolar constitui-se em “um espaço próprio que elabora estratégias que dialogam com os espaços sociais externos, mas que ao mesmo tempo dialoga com as mudanças políticas e sociais de seu contexto local, regional e nacional”. Desse modo, confere-se certa autonomia à escola na escolha de suas práticas, sendo necessário “um esforço de compreensão

do papel dos estabelecimentos de ensino como organizações, funcionando numa tensão dinâmica entre a produção e a reprodução, entre a liberdade e a responsabilidade” (NÓVOA, 1992, p.18).

Vidal (2005), ao tratar dos estudos em cultura escolar no Brasil, aponta para a importância dos estudos de André Chervel (1990), Dominique Julia (2001) e Viñao Frago (1995), não apenas pelo pioneirismo de seus textos, mas pela maneira como recorreram às novas possibilidades de fontes, alinhando seus estudos aos da História Cultural.

Nesta pesquisa será utilizada a abordagem desenvolvida por Viñao Frago sobre cultura escolar, pois concebe o espaço escolar como local que produz a própria cultura e, portanto, a própria história, transitando entre legislações e normas, tornando cada escola um espaço próprio de cultura. Além disso, Viñao Frago estabelece importante diálogo entre os estudos em cultura escolar e os movimentos da nova história cultural:

[...] essa nova história cultural englobaria a história da cultura material e do mundo das emoções, sentimentos e imaginários, bem como o das representações e imagens mentais [...] de outros objetos culturais produto dessa mesma mente, e entre eles, de formações ordinárias, a linguagem e as formações discursivas criativas de sujeitos e realidades sociais. Tudo isso, aliás, não de uma perspectiva fragmentada, mas conectada e integrada (FRAGO, 1995, p. 64, tradução nossa).

Viñao Frago chama a atenção para inúmeras possibilidades de interpretação e uso das fontes a partir de diferentes abordagens e métodos adotados pelos pesquisadores, utilizando o termo “olho móvel”, para se referir a essas possibilidades. Desse modo, o “olho móvel” confere ao objeto de estudo diferentes interpretações:

[...] a história da escola como organização e instituição, é uma história de ideias e fatos, de objetos e práticas, de formas de dizer, fazer e pensar, que deve recorrer, como toda a história, à perspectiva do olho móvel [...] Essa posição ou abordagem depende, entre outras coisas, das fontes e do assunto em análise; é, em qualquer caso, uma escolha pessoal entre vários possíveis e mais e menos frutíferos. Mas nunca deve ser fixo [...] (FRAGO, 1995, p. 74, tradução nossa).

Além de chamar a atenção para as diferentes possibilidades de fontes de pesquisa e para as diferentes possibilidades de análise, Viñao Frago pondera sobre a necessidade de considerar a escola enquanto espaço plural e organizado em diferentes níveis e modalidades. Tal posicionamento, confere uma concepção globalizante para definir cultura escolar, afirmando que “a cultura escolar é toda a vida

escolar: fatos e ideias, mentes e corpos, objetos e comportamentos, maneiras de pensar, dizer e fazer” (FRAGO, 1995, p. 69, tradução nossa).

Ainda, de acordo com Viñao Frago (2007), existem práticas estabelecidas nas escolas, tão consolidadas que não são cabíveis de questionamentos e que nem mesmo as legislações conseguem modificar. São práticas solidificadas, que o autor denomina de “gramáticas”, uma espécie de reprodução, não no sentido de replicar normas externas, mas de reproduzir sem questionamento as práticas internas, mesmo diante de propostas superiores desejando mudanças.

A partir dessas discussões de Viñao Frago sobre cultura escolar, percebe-se a escola não apenas como um local receptor de cultura para transferência às novas gerações, mas, igualmente, um espaço que produz cultura criando arranjos particulares de cada instituição, em diálogos com o exterior. Em pensamento semelhante, Nóvoa (1992), aborda uma concepção de autonomia relativa conferida às escolas. Para o autor, isso permite elaborar uma linha de estudos que transite entre os aspectos *micro* e *macro* das relações envolventes do espaço escolar,

A escola é uma instituição dotada de uma autonomia relativa, como um *território intermédio* de decisão no domínio educativo, que não se limita a reproduzir as normas e os valores de um *macro-sistema*, mas que também não pode ser exclusivamente investida como um *micro-universo* dependente do jogo de actores sociais em presença (NÓVOA, 1992, p.20, grifos do autor).

Essa análise e compreensão da relação entre a cultura externa, dos legisladores e a cultura interna da escola, pode ser complementada por outra afirmação de Nóvoa,

Trata-se de procurar escapar ao vaivém tradicional entre uma percepção *micro* e um olhar *macro*, privilegiando um nível *meso* de compreensão e intervenção. As instituições escolares adquirem uma dimensão própria, enquanto espaço organizacional onde *também* se tomam importantes decisões educativas, curriculares e pedagógicas (NÓVOA, 1992, p.15, grifos do autor).

Deste modo, a compreensão de Viñao Frago e as colaborações de Nóvoa, sobre cultura escolar, tornam-se pertinentes para o estudo do processo de implantação do CEDUPHH em Blumenau, pois possibilitam analisar como as práticas da escola foram constituídas considerando as próprias concepções frente às tensões *macro* e *micro* e direcionam o olhar do pesquisador para as relações estabelecidas pela escola, tanto interna, como externamente.

2.3. Contexto Macro da Implantação e Fixação do CEDUPHH - Os acordos MEC/USAID

Visando contextualizar o processo de criação e implantação do CEDUPHH e a temporalidade da pesquisa, direcionamos o texto às transformações que levaram à criação dos Centros Interescolares de 2º Grau, modelo de escola criado sob as ações da Lei 5.692/71 em um período que direcionou a educação profissional para os princípios da *ideologia do capital humano*, onde a educação era vista como uma garantia para inserção no mercado de trabalho (FRIGOTTO, 2010).

Nos anos de 1960 e 1970, marcados pela ditadura militar no Brasil, a oferta de ensino foi alinhada ao modelo desenvolvimentista estadunidense com a intenção de preparar a população para um novo período de economia emergente. Neste sentido, foram realizados vários acordos entre órgãos do governo brasileiro e agências internacionais de desenvolvimento, como os firmados entre o MEC e a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), com a justificativa de qualificar e preparar os operários brasileiros para o novo patamar de produção e de consumo, aumentando as matrículas dos cursos técnicos (RAMOS, 2005).

A atuação da USAID no Brasil é bastante conhecida pela série de acordos realizados no campo educacional, denominados acordos MEC-USAID. Classificados por Arapiraca (1979), como acordos de “ajuda ligada”, visavam garantir o domínio da região através da dependência econômica, disfarçando o endividamento “ [...] com o financiamento da ajuda [...]” (ARAPIRACA, 1979, p.151). Segundo o autor, as reformas educacionais promovidas através desses acordos, transformaram a educação em um meio para legitimar as mudanças impostas pela racionalidade do modo de produção capitalista imposto naquele momento (ARAPIRACA, 1979).

O período era de aparente expansão econômica no Brasil, acompanhado de grande carência de mão de obra especializada e “para atender a essa demanda de mão de obra qualificada numa conjuntura de superacumulação, houve significativa expansão do ensino técnico e profissional durante a década de 1970 [...]” (CASTRO, PLÁCIDO & MEDEIROS, 2019, p.64). Araújo (2019), aponta que a Lei Nº 5.692/71, que transformou consideravelmente a LDB anterior, surgiu no contexto político da falta de democracia vivida pelo país e do chamado “Milagre Econômico” que caracterizou o período de 1968 a 1973, e reforça:

[...] o Regime Militar produziu um modelo de currículo pautado no “capital

humano”, isto é, que buscava uma aproximação entre a lógica de produção e o Sistema de Educação, subordinando este último à lógica do mercado, impulsionado pelos regimentos políticos ligados aos empresários da indústria nacional e internacional (ARAÚJO, 2019, p.46).

No 2º Grau, atual Ensino Médio, a reforma imposta pela Lei Nº 5.692/71 implantou a formação profissional obrigatória em todas as escolas públicas, com diferentes opções de formação em cursos distintos. Com a oferta compulsória do 2º Grau profissionalizante, almejava-se atender as necessidades de qualificação imediata de mão de obra e também conter a necessidade de oferta de vagas no Ensino Superior, visto que a profissionalização do 2º Grau, garantiria a inserção no mercado de trabalho (MOURA, 2010). Para suprir as dificuldades já previstas com a implantação do ensino profissionalizante em todas as escolas, conforme o artigo 3º da Lei Nº 5.692/71, foi criada a intercomplementariedade, que possibilitou a oferta da formação técnica em outros estabelecimentos de ensino, instituições sociais, além da criação dos centros interescolares, que atenderiam alunos oriundos de diferentes escolas para o ensino das disciplinas técnicas, em laboratórios altamente equipados e bem preparados (BRASIL, 1971).

Nesse mesmo contexto ocorreu a criação do PREMEN (Programa de Expansão e Melhoria do Ensino), através do Decreto Nº 70.067, de 26 de janeiro de 1972, cujo objetivo, segundo Sousa (2009), consistia em levantar os recursos financeiros para adequar fisicamente e garantir a formação humana necessária para o êxito na implantação da Lei Nº 5.692/71. Constam no rol das ações do PREMEN, a criação e construção dos Centros Interescolares de 2º Grau – CIS, com a função de formar e qualificar minimamente a mão de obra que o padrão de desenvolvimento da indústria exigia na época. Eles representaram “[...] papel de grande importância para a formação profissional [...] sua infraestrutura de recursos humanos e materiais. Tinha como funções básicas oferecer aulas práticas de laboratório, oficinas e corpo docente qualificado [...]” (LIMA, 2002, p. 15). Souza (2018) porém, apresenta outro motivo para a criação dos centros interescolares, apontando-os como alternativa para desoneração na oferta dos cursos profissionalizantes, devido aos altos custos de implantação dos laboratórios necessários para as formações técnicas.

Os princípios norteadores a serem observados na implantação dos Centros Interescolares foram: a) facilidade de comunicação, não apenas internamente, mas também com a comunidade; b) produtividade, devendo prever o uso racional do tempo, dos espaços e equipamentos; c) versatilidade, que possibilitaria a futura

adequação dos espaços, para implantação de novas atividades e cursos; d) funcionalidade, preocupando-se com aspectos estéticos construtivos, tornando os espaços agradáveis e motivacionais (BRASIL, 1979).

Seguindo esse modelo, no dia 10 de agosto de 1973, foi assinado o acordo entre a Prefeitura Municipal de Blumenau, o PREMEN e a Secretaria de Estado da Educação, para a implantação de um CIS na cidade e que atualmente é denominado CEDUP Hermann Hering”.

2.4 Contexto micro da Implantação e Fixação do CEDUPHH - Transformações Econômicas e Sociais em Blumenau

O projeto particular do alemão Hermann Bruno Otto Blumenau, que deu origem à cidade de Blumenau, fundada no ano de 1850, foi baseado na pequena propriedade agrícola de subsistência, tendo como base o trabalho familiar. De acordo com SIMÃO (1995), as diferentes profissões dos primeiros colonizadores e o crescimento do número de imigrantes da colônia promoveram o surgimento de atividades comerciais e, a partir de 1880, surgiram as primeiras indústrias, que alcançaram o mercado nacional nas décadas iniciais do século XX, principalmente após as duas grandes guerras.

Nos anos de 1940, a população urbana superou a população rural e os censos populacionais das décadas de 1970 e 1980, indicam grande aumento populacional. Nesse período a cidade passou de 67.092 pessoas em 1960, para 101.029 pessoas em 1970, alcançando o número de 159.828 pessoas em 1980 (IBGE, 1970; 1980).

A cidade abandonou definitivamente o modelo rural, tornando-se urbana, com atividades ligadas à indústria e ao comércio, conforme as Sinopses Preliminares dos Censos Demográficos, de 1970 e 1980. Enquanto o documento de 1970, ainda destacava a policultura e a pequena propriedade agrícola como características importantes da região, apesar de mencionar indústrias como atrativos de mão de obra, o documento do Recenseamento Geral do Brasil – Santa Catarina - 1980, descrevia a Microrregião de Blumenau destacando a industrialização e o crescimento populacional urbano, consolidando Blumenau como principal centro industrial da região e do estado de Santa Catarina, tornando-se polo atrativo de mão de obra (IBGE, 1970;1980).

Apesar do domínio exercido pela indústria têxtil, Blumenau também se destacou na produção de instrumentos musicais, cristais e chocolates e de acordo

com Simão (1995), tornou-se a principal cidade do estado de Santa Catarina. “Em 1970, a região de Blumenau possuía 25,4% do faturamento e 31,5% da mão-de-obra industrial de Santa Catarina [...]até o início da década de 80, o município constituiu-se no principal pólo (*sic*) industrial do estado. [...]” (SIMÃO, 1995, p. 41).

As atividades comerciais também eram expressivas na absorção de mão de obra na cidade, sendo que, “[...] em 1960 ocupava o maior percentual na ocupação da população economicamente ativa. Altera-se a partir de 1970, quando a indústria passa a absorver maior número de trabalhadores [...]” (SIMÃO, 1995, p. 29).

Estudos que tratam da problemática das cheias, desastres naturais e da favelização da cidade de Blumenau, como o de Reis e Garrote (2015), também mencionam o grande crescimento populacional ocorrido a partir dos anos de 1960, devido à atração exercida pela oferta de emprego nas indústrias têxteis.

Também é possível observar os reflexos do grande crescimento populacional ocorrido na cidade de Blumenau, nas próprias notícias de jornal que frequentemente destacavam a corrida por vagas nas escolas:

Desde às 3h da madrugada de ontem, as filas começaram a se formar em torno das escolas da 4ª Coordenadoria Regional de Educação, para as matrículas para o ano letivo de 1974. Quando os trabalhos de matrícula foram iniciados às 7h30min, as filas já eram grandes, pois muita gente ficou com medo de não conseguir vagas para os seus filhos, como aconteceu em diversas escolas[...] (FILAS..., 1973 p. 9).

O assunto da falta de vagas era recorrente, sendo inclusive motivo para reclamação da própria população através de cartas ao Jornal de Santa Catarina, conforme registra-se:

[...] fui hoje cedo à escola garantir vaga para que minha esposa pudesse fazer a matrícula de meus três filhos mais tarde. Cheguei às 6h20min e já recebi o número 65: tinha gente desde as três horas da manhã na fila[...] (GUZZI, 1973, p. 2).

A construção do Centro Interescolar de 2º Grau na cidade de Blumenau aconteceu em um momento onde foram visíveis as demandas decorrentes do crescimento populacional e da necessidade de formação de mão de obra, além de corroborar com o projeto nacional para a educação, que priorizava o ensino técnico.

3 METODOLOGIA

Buscando responder à pergunta “Qual história do CEDUP Hermann Hering é possível ser construída e revelada a partir dos registros internos e impressos produzidos em torno da sua implantação entre 1973 e 1983”, foi desenvolvida uma pesquisa de natureza básica, de abordagem qualitativa e com coleta bibliográfica e documental. Também faz parte da pesquisa a elaboração e aplicação de produto educacional.

A pesquisa bibliográfica buscou e selecionou artigos em base de dados científicos, considerando como principais termos de busca: história cultural, cultura escolar, MEC/USAID, centro interescolar de 2º grau, educação profissional e tecnológica e outros termos e expressões correlatos. Nesta pesquisa foi constatada a ausência de pesquisa sobre uma das principais instituições escolares de ensino profissionalizante de Santa Catarina. A ausência de produção científica sobre a história do CEDUPHH direcionou a fase documental da pesquisa, caracterizada pela busca nos impressos da época e nos documentos institucionais.

Para contextualizar o período pesquisado, as reflexões teóricas, aliadas à pesquisa documental, adotaram-se os princípios da mesoanálise, direcionada por Magalhães (2007). Esse tipo de abordagem permitiu a verificação de como o objeto de estudo constituiu-se perante as relações e interferências recebidas em campo *macro* - nesse caso as legislações e normas que contextualizavam a Educação Profissional no período; quanto no campo *micro* - identificado pela realidade local, nas expectativas e interferências da comunidade perante a escola. O espaço do *meso* foi então ocupado pela própria escola, a partir da análise das ações desenvolvidas que constituíram a sua cultura escolar no período pesquisado.

Para pesquisa documental¹ foram selecionados jornais e periódicos disponíveis para consulta no Arquivo Histórico José Ferreira da Silva, em Blumenau. Optou-se pela consulta às inserções ocorridas no Jornal de Santa Catarina (JSC) e no periódico Blumenau em Cadernos, pois ambos tiveram circulação regular em todo o período abrangido pela pesquisa (1973 a 1983). Também foram pesquisados periódicos disponíveis na internet, do jornal Diário do Paraná, que circulava no estado de Santa Catarina e em determinado período contou com uma coluna dedicada aos assuntos

¹ Os documentos estão listados nos Apêndices deste trabalho e disponibilizados no Produto Educacional em <https://historiaceduphh.com.br/fontes-historicas/>

desse estado. Neste caso, realizou-se busca com as palavras “interescolar”; “CIS” e o conjunto “centro interescolar de Blumenau” para filtrar as publicações resultando em 07 notícias publicadas.

Tomando por referência os estudos de Luca (2008, p.142) adotaram-se alguns procedimentos (Apêndices B e C), que segundo a autora devem ser observados ao se iniciar uma pesquisa usando jornais como fonte, tais como: localização das fontes e posicionamento das publicações na história da imprensa, assim como do grupo responsável pela publicação; observação da organização interna dos conteúdos e da presença ou não de iconografia e suas funções estéticas e por fim realizar análise do material posicionando-o segundo a problemática da pesquisa.

Procedeu-se a coleta das notícias publicadas em jornais, a partir da consulta em todas as publicações do JSC referentes ao período. Encontradas notícias relacionadas ao CIS/CEDUPHH, as mesmas foram fotografadas e catalogadas por data, número da publicação, página da publicação, título da notícia e observação quanto a presença ou não de imagem relacionada a notícia publicada (Apêndice C).

Foram encontradas 96 notícias no JSC diretamente relacionadas ao CIS/CEDUPHH, abordando situações diversas, desde o momento de assinatura do convênio de criação, os anos que envolveram a execução da obra, até notícias sobre o cotidiano escolar após a inauguração do mesmo.

No periódico Blumenau em cadernos foram encontradas 03 notícias publicadas na seção “Aconteceu”, composta de acontecimentos recentes da cidade, já que o periódico trata de acontecimentos que compõem a história da cidade.

O mesmo procedimento foi adotado com a documentação encontrada nos arquivos da escola. Sendo encontrado um acervo composto por alguns documentos de cunho administrativo e nenhum documento com registros de práticas pedagógicas ou de registro das formas de atendimento realizados aos educandos. Toda a documentação encontrada na escola foi igualmente fotografada e identificada conforme o tipo de registro a que se referia: atas, livro de registro de visitas, projetos ou certidões.

A partir da coleta desses dados, da organização e leitura flutuante do material atendeu-se às etapas do método de Análise de Conteúdo, baseado em Bardin (1977), para que fosse possível classificar categorias e proceder a análise das fontes coletadas, conforme se observa no Apêndice C. Desse modo, quatro categorias de análise foram estabelecidas, denominadas: *Educação Profissional: macro*; *Educação*

Profissional: micro; Cultura Escolar: estratégias; e Cultura Escolar: táticas.

A análise das categorias *cultura escolar: estratégia* e *cultura escolar: táticas*, valeu-se da compreensão extraída de Certeau, 1998, que criou as categorias de *estratégia* e *tática* para desenvolver seus estudos sobre o cotidiano e de pessoas comuns, a quem chamou de homem *ordinário*, e a maneira como se reinventam e ressignificam diante do que lhes é imposto pelo que é socialmente dominante, buscando garantir a sobrevivência.

A partir da pesquisa bibliográfica, da seleção do material e definição das categorias de análise, elaborou-se o produto educacional, constituído de uma sítio eletrônico, denominado "Origens do CEDUP Hermann Hering: uma leitura através dos registros internos e impressos produzidos entre 1973 e 1983".

Após a elaboração, o PE foi aplicado para a equipe gestora da escola e professores, que avaliaram e enviaram sugestões e considerações quanto ao possível uso do PE em suas práticas escolares.

4 ANÁLISE DOS DADOS (RESULTADOS E DISCUSSÕES)

Na análise dos dados optou-se por apresentar na sequência das categorias propostas e, posteriormente, a análise da aplicação do produto educacional.

4.3 Educação Profissional – Macro

A categoria objetivou identificar nas notícias publicadas, qual a concepção de Educação Profissional e como a escola era apresentada em relação ao seu projeto macro, ou seja, aqueles objetivos expressos na Lei Nº 5.692/71 e no projeto nacional de criação dos Centros Interescolares.

Foram classificadas 25 notas e notícias que detalham os custos, características da obra e equipamentos instalados, conforme o convênio estabelecido PREMEN, prefeitura de Blumenau e SED-SC e notícias que citam os objetivos da escola, relacionados à formação profissional.

A primeira publicação em jornal data de 1º de setembro de 1973 e noticiou a assinatura do convênio entre a prefeitura de Blumenau e o PREMEN, informando que seria construído, um “Centro Integrado de 2º Grau ; escola técnica de nível médio [...] com oito cursos a serem estabelecidos [...] divididos em três turnos, com a capacidade aproximada de 1600 alunos por turno” (AULAS, 1973, p. 9).

Apesar das previsões iniciais indicarem o funcionamento da escola para 1975, do período entre a assinatura do convênio e a inauguração, transcorreram seis anos. Nesse período, houve constante publicação de notícias mencionando a construção da escola e mesmo diante dos atrasos, é possível observar expectativas positivas em relação ao projeto, vislumbrando o retorno que o mesmo traria na formação dos trabalhadores, apesar dos custos.

Em 1978, registrou-se pela primeira vez, questionamentos e críticas ao atraso na inauguração do CIS de Blumenau e a notícia “Centro Interescolar começa a ser equipado”, foi publicada em seguida, com diversos detalhes dos objetivos da obra e do projeto, como evidente resposta, destacando-se a afirmação que o CIS não seria uma escola, já que não ofertaria educação geral, apenas a formação profissionalizante: “o CIS é uma unidade de ensino vinculada às escolas de segundo grau, para oferecer a parte profissionalizante; [...] a finalidade última seja formar o aluno para o trabalho” (CENTRO INTERESCOLAR..., 1978, p.9). A mesma publicação, também detalha a organização da escola, separando os setores

administrativos e pedagógicos, além da divisão existente entre os setores para formação comercial e para formação industrial.

Falas atribuídas a autoridades também revelam a visão de educação profissional do período. A exemplo, o governador Antônio Carlos Konder Reis, teria declarado no ato inaugural do CIS que “o trabalho braçal é igualmente digno como qualquer outra profissão”. Buscava-se desse modo, demonstrar a importância da obra e da formação profissional, para os estudantes impossibilitados de prosseguir os estudos após o 2º Grau, tornando-os “merecedores de um emprego digno e, por outro lado também rentável” (KR DESPEDE-SE..., 1979, p.9).

No mesmo sentido registrou-se a fala do ex-presidente General Ernesto Geisel, que visitou a escola no ano de 1980 e declarou em fala aos professores e alunos do CIS que “o Brasil, atualmente, precisa muito mais de técnicos de nível de II Grau, e não apenas de pessoas munidas de canudo e anel, mas frustradas no mercado de trabalho” (O BRASIL PRECISA... 1980, p.9).

4.4 Educação Profissional – Micro

A presente categoria caracteriza a concepção de Educação Profissional e as relações locais com a obra do CIS. São 17 notas e notícias, identificadas através de expressões que caracterizaram opinião, anseios, expectativas locais em relação às finalidades e objetivos da escola. Nesse sentido, observou-se que os jornais foram importantes instrumentos para apresentar o projeto à comunidade.

Com a assinatura do convênio ocorrida em agosto de 1973, em 13 de setembro, registrou-se a publicação de um ponto de vista, defendendo as ações da prefeitura municipal, na promoção de transformações do sistema de ensino através da assinatura do convênio com o MEC e o PREMEN, para a construção do CIS em Blumenau.

A nota, reflete os princípios da ideologia do capital humano onde, na conjuntura dos anos de 1960 a 1980, a educação era vista como uma garantia para se inserir no mercado (FRIGOTTO, 2010), demonstrando que a cidade buscava alinhar suas ações às ações praticadas em âmbito nacional e o jornal contribuía para propagar essas ideias entre a população:

O ensino tem sofrido seguidas transformações nos últimos anos, consequência natural de uma imprevisível explosão filosófica, através da qual indivíduos procuram o aprimoramento intelectual, à espera de encontrarem

por este meio, uma sobrevivência mais condigna e compatível com as suas próprias necessidades. (MARASCHINO, 1973, p.9)

Maraschino aponta ainda que melhores condições de educação não dependem apenas da frequência dos jovens nas escolas sendo “[...] preciso que estas, no cumprimento rígido da sua grandiosa missão educacional, sejam adaptadas permanentemente aos novos métodos e sistemas, capacitando-se assim a poder formar dentro de padrões qualitativos indispensáveis” (MARASCHINO, 1973, p.9).

Além disso, as notícias revelaram em diferentes anos os investimentos municipais na obra e as expectativas de formação de mão de obra, a exemplo da notícia que registrou visita do prefeito à obra, destacando sua finalidade de “atender às necessidades de mão-de-obra da região, e terá instalações e equipamentos de acordo com as atividades econômicas dominantes” (FELIX THEISS..., 1975, p.9).

No ano de 1978, observou-se uma série de notícias e notas que alternaram o clima de expectativa e insatisfação com os atrasos recorrentes na inauguração do CIS, como a nota junto a uma fotografia da obra, que afirmava “os estudantes de segundo Grau, principalmente os do bairro Escola Agrícola, estão aguardando para este ano a inauguração do Centro Interescolar de 2º Grau(CIS) que deverá trazer grandes benefícios à população de Blumenau [...]” (JSC, 1978, p.9). Outra em relação à falta de previsão de funcionamento, afirmava que: “[...] há muito ceticismo com relação às inaugurações, dentro em breve [...] do Centro Interescolar de Segundo Grau (CIS), localizado bairro Escola Agrícola” (OBRAS..., 1978, p.9)

Em maio de 1978, noticiou-se falas provenientes de uma sessão de vereadores da cidade de Blumenau, onde, segundo o JSC, um vereador emedebista, lembrando as cláusulas do convênio para construção do CIS e as obrigações de cada uma das partes, declarou que “O não funcionamento este ano de duas escolas profissionalizantes em Blumenau, atesta [...] a falta de interesse, a incapacidade administrativa do governo estadual, que parece não sentir responsabilidade diante de um povo aflito, sedento de educação (ATRASOS..., 1978, p.9). A sessão foi marcada, ainda, pela participação do vereador e professor Almerindo Brancher, que justificou o atraso nas ações competentes ao governo estadual, pelo fato de que o PREMEN ainda não transferira o prédio ao Estado. Segundo o JSC, o vereador Beno, encerrou seu pronunciamento propondo mobilização de entidades da sociedade buscando pressionar as autoridades para o início do funcionamento do CIS (ATRASOS...,1978, p.9).

Acompanhando movimentos nacionais que puseram em dúvida a eficiência da Lei Nº 5.692/71, registrou-se incertezas quanto a viabilidade do CIS de Blumenau. Segundo o JSC, questionava-se, “a validade de atendimento e funcionamento deste centro em nossa cidade” (CIP E CIS..., 1978, p.9), o que pode ser justificado, diante das inúmeras transformações ocorridas entre a assinatura do convênio, em agosto de 1973 e o ano de 1978. O próprio JSC noticiou assinatura de convênios entre as escolas de 2º grau da cidade e outros estabelecimentos para atender ao regime de intercomplementariedade. Exemplifica-se com convênio estabelecido com a FURB e SENAI pela Escola Barão do Rio Branco, por ocasião da implantação dos cursos de 2º Grau, para usufruto de “laboratório de línguas, biologia, física e química da FURB, no SENAI com o fornecimento de salas equipadas especificamente para aulas práticas de desenho” (ESCOLA BARÃO..., 1978, p.9).

Falas de autoridades locais em eventos realizados na escola também auxiliam na composição da análise dessa categoria, como no evento, de homenagens à família Hering, por ocasião da inauguração da placa de nomeação da escola, ocorrido em 24 de abril de 1979, quando o prefeito Renato Vianna, destacou a importância da obra do CIS para a cidade, “tornando possível, formarmos jovens para exercerem funções que dêem continuidade aos trabalhos realizados pelo tão trabalhador Hermann Hering” (CIS BLUMENAU..., 1979, p.9). A fala demonstra forte apelo em relação aos objetivos da escola, relacionando-a aos ideais de Hermann Hering, que juntamente com o irmão Bruno, fundaram a Cia. Hering Têxtil, na época figurando entre as maiores empresas do ramo no Brasil.

Essas notícias permitem verificar que a assinatura do convênio de criação do CIS, foi marcada por opiniões muito otimistas em torno da obra, porém a inauguração tardia, obrigou as escolas da região optarem por outras alternativas para a implementação da Lei 5.692/71. Ainda assim, quando finalmente ocorreu a inauguração da escola, as autoridades buscavam enaltecer o projeto através da importância da formação dos trabalhadores, necessários ao desenvolvimento da região, numa clara alusão à expectativa do modelo tecnicista de educação profissional.

4.5 Cultura Escolar: Estratégias

As práticas escolares analisadas a partir do conceito de *estratégia*, desenvolvido por Certeau, 1998, estabelecem um olhar sobre o fazer ordinário, cujas

práticas identificam-se pelo “cálculo das relações de forças que se torna possível a partir do momento em que um sujeito de querer e poder é isolável de um “ambiente” (CERTEAU, 1998, p. 46). Deste modo, as estratégias estão no campo das ações institucionalizadas, externas ao fazer diário do cidadão comum, ou seja, são de alguém que vive fora da realidade à qual se destina.

A categoria *cultura escolar - estratégias*, foi analisada neste texto, através das práticas que traduziram a aplicação das legislações e normativas que regularam a criação e implantação da escola, ou seja, práticas previstas no projeto e nas normas destinadas aos centros interescolares e que foram utilizadas para organizar o cotidiano escolar.

No universo das notícias publicadas em jornais, 33 foram classificadas nesta categoria de análise, sendo em maioria, notícias relacionadas à divulgação de cursos, vagas e procedimentos para matrículas. Através de 24 notícias publicadas com a finalidade de divulgar matrículas dos cursos oferecidos pelo CIS, é possível verificar as ações para a implantação do projeto destinado à escola, apesar dos anos de atraso para início das atividades.

Inicialmente, o CIS ofereceu cursos técnicos para estudantes que já haviam concluído a 1ª série do 2º Grau, no modelo da intercomplementariedade, pelo convênio com o Conjunto Educacional Pedro II. No primeiro ano, os cursos oferecidos foram Técnico em Eletrônica, Técnico em Eletrotécnica, Técnico em Contabilidade e Técnico em Mecânica (AS MATRÍCULAS..., p. 9, 1979). A partir do ano de 1980 ocorreu a oferta de oito cursos, sendo anunciadas “280 vagas para a segunda série, nos cursos de técnico em mecânica, técnico em eletrônica, técnico em eletrotécnica, técnico em comercialização e mercadologia, técnico em secretariado, técnico em estatística, assistente de administração e técnico em contabilidade” (CIS DE BLUMENAU..., 1979, p.9).

Também, foram oferecidos vários cursos complementares, de curta duração, como curso de datilografia, curso de inglês, curso de desenho técnico mecânico, automatismo industrial, primeiros socorros de um automóvel e de secretárias e recepcionistas.

Incluiu-se nesta categoria uma notícia de página inteira no JSC, com nota e foto na capa, destacando a atuação do CIS na cidade de Blumenau, com fotos e detalhes de cada setor. A matéria, mostrou que “o CIS objetiva [...] intercambiar com colégios e/ou empresas, espaço físico, equipamento ou recursos humanos, dentro do espírito

de integração, para alcançar os objetivos máximos da educação nacional, no ensino profissionalizante”(PARA OS BLUMENAUENSES..., 1981 p. 9). Fotografias da reportagem, ilustraram todos os setores que compunham o CIS.

Visitas em empresas realizadas com os alunos também foram consideradas nesta categoria, afinal, o entrosamento entre a escola e as empresas, compunham o projeto dos Centros Interescolares. Nesse sentido, o JSC em junho de 1981, publicou notícia de várias visitas realizadas e programadas, em empresas de Blumenau e cidades próximas, como Rio do Sul, Jaraguá do Sul e Joinville, segundo as demandas de cada curso (ESCOLA-EMPRESA..., 1981, p.9).

As notícias de novembro de 1981, relacionadas à exposição de trabalhos realizados por alunos, destacaram suas habilidades e de seus professores na execução e orientação dos trabalhos. Declarações atribuídas ao diretor, sobre a importância da atuação do CIS na formação profissional, em parceria com as empresas da região, foram registradas, como na abertura da mostra de trabalhos, onde declarou que “[...] seus alunos vem se aprimorando a cada dia [...] muitos já estão estagiando em inúmeras empresas de Blumenau e região. Se mais alunos tivéssemos, ainda não seria suficiente para atender todos os convites [...]” (ABERTA ONTEM..., 1981, p. 9). Sobre a importância das relações estabelecidas com as empresas da região, declarou que: “as empresas, hoje em dia, buscam em nossas salas de aula e laboratórios, recursos humanos bem preparados, e disso temos nos orgulhado, por poder servir essas indústrias” (ABERTA ONTEM..., 1981, p. 9).

A leitura das atas, auxiliaram confirmando as notícias divulgadas pela imprensa, e permitiram identificar práticas cotidianas do CIS não reveladas pelas notícias.

Os CIS, foram planejados e projetados buscando uma disposição dos espaços físicos organizados de acordo com uma hierarquia bem definida e os mecanismos de controle quanto às atividades desenvolvidas. A FESC, como mantenedora dos CIS em Santa Catarina, manteve uma prática hierárquica de controle através de relatórios pedagógicos, financeiros e administrativos, cobrados com regularidade. A escola reaplicava essas práticas internamente, exigindo dos seus colaboradores administrativos e pedagógicos relatórios de todas as atividades e atendimentos realizados. Desde as primeiras reuniões internas realizadas no CIS, é possível perceber o propósito de implantar normas disciplinares, planejamento e controle, tanto da equipe de trabalho, quanto dos alunos.

Entre os anos de 1979 e 1983, foram registradas 33 reuniões no Livro de Atas - Reuniões Administrativas do CIS. Em 10 delas, encontramos registros sobre a importância do respeito à hierarquia, aos espaços de cada servidor e a importância em se desempenhar o seu papel na unidade, de acordo com o planejado. Como exemplo, observa-se ata de 14 de março de 1980, com fala do diretor solicitando aos diversos setores, que “cada qual deve interessar-se por aqueles que consigo trabalham. A hierarquia, como em qualquer ambiente de trabalho, existe. Devemos aceitá-la e respeitá-la, o que resultará na boa qualidade de serviços [...]” (Livro de Atas - Reuniões Administrativas do CIS, 1980, p.12), além disso, em 31 de março de 1981, o diretor “[...] solicitou que todos permaneçam em seu setor de trabalho, ambientes com portas abertas, deslocando-se do seu setor de trabalho, quando o serviço requer.” (Livro de Atas - Reuniões Administrativas do CIS, 1981, p.23).

Essas falas caracterizam práticas implantadas a partir de um modelo pré-estabelecido, característico do período e do modelo educacional vigente de “[...] enfoque sistêmico e ao controle do comportamento (behaviorismo), no campo educacional [...]” (SAVIANI, 2019, p.369), impondo uma padronização que transpunha para o processo de ensino e aprendizagem, a mesma lógica da organização da produção fabril, suprimindo tanto as carências da mão de obra desejada no período, quanto a formação do trabalhador ideal: obediente, servil e não questionador, já que a pedagogia tecnicista era sustentada pelos pressupostos da objetividade e racionalidade, através da mecanização do processo educativo (SILVA, 2017).

4.6 Cultura Escolar: Táticas

Denominou-se a presente categoria, como *cultura escolar: táticas*, pois a *tática* é “um cálculo que não pode contar com um próprio, nem portanto com uma fronteira que distingue o outro como totalidade visível [...] Ela não dispõe de base onde capitalizar os seus proveitos, preparar suas expansões [...]” (CERTEAU, 1998, p. 46). Essa categoria é uma espécie de reação possível, da pessoa comum, frente ao que lhe é estabelecido por outro, o sujeito de direito, que em uma relação de poder, impõe ou determina certas ações. E por serem maneiras de se adaptar, não são “capitalizadas”, ou seja, institucionalizadas, são simplesmente praticadas segundo a necessidade do momento.

Com 34 notícias selecionadas, optou-se por uma organização que permitiu a discussão da categoria através de práticas identificadas durante os anos de

abrangência da pesquisa, que caracterizaram a escola através das relações com a comunidade; relações especiais com a Cia. Hering e festa junina.

4.6.1 Relações com a comunidade

Desde o primeiro ano de funcionamento, o CIS Hermann Hering, realizou diferentes tipos de eventos culturais, festivos, esportivos ou ainda cedeu lugar para realização de diferentes atividades de interesse comunitário.

É possível exemplificar tais práticas com a exposição filatélica, noticiada no JSC, em agosto de 1979, aberta para visitação de toda a comunidade, inclusive nos finais de semana. Além das informa es, publicou-se fotos de pessoas visitando a exposi o (EXPOSI O..., 1979, p.9).

Outro evento promovido pela escola, aberto   comunidade e noticiado pelo JSC, foi a 1^a Feira de Artesanatos do CIS, que promovia a venda de produtos de diversas entidades e particulares. Em declara o ao jornal o diretor afirmou que além de promover o ensino, era um dos objetivos do CIS a integra o comunitária (ABERTA..., 1980, p.9).

Inclui-se também nessa categoria, a notícia sobre a inaugura o de um posto para a confec o de carteira de identidade nas escola, disponibilizando ao bairro Escola Agrícola e a bairros vizinhos, um serviço até então, disponível apenas no bairro Garcia e no Centro da cidade.

Verificou-se, durante os anos pesquisados, o uso das dependências do CIS, para a realiza o de reuniões diversas, como de orientadores educacionais da região, reunião de prefeitos, secret rios estaduais e até mesmo por cursos de outras entidades educacionais.

Compreendemos esses eventos como formas criadas pela escola para buscar visibilidade na cidade de Blumenau. Ao atrair o público para a visita o ou usufruto de serviços prestados pelo CIS, a escola mantinha contato com diferentes segmentos da sociedade, permitindo que toda a sua estrutura fosse mostrada aos visitantes e divulgada, tanto no sentido de atrair novos alunos, como no sentido de legitimar a sua importância na comunidade.

4.6.2 Relações especiais com a Cia. Hering

O Centro Interescolar de Blumenau foi denominado de Hermann Hering através da lei estadual Nº 5515 de 28 de fevereiro de 1979. No entanto, a solenidade de nomeação ocorreu apenas em 24 de abril daquele ano. Ao receber o nome de um dos fundadores da Cia. Hering, a escola manteve proximidade com seus dirigentes e membros da família.

O primeiro evento realizado com a participação dos familiares, inclusive com presença do Sr. Ingo Hering, presidente da Cia Hering, foi o de nomeação da escola com a inauguração da placa de identificação da obra do Centro Interescolar de Blumenau, registrado no JSC de 24 de abril de 1979.

Além desse registro, mais cinco notícias mencionaram eventos em parceria ou com a participação dos Hering e entre eles, citamos: a homenagem prestada ao patrono da escola, com a inauguração da fotografia de Hermann Hering na biblioteca, evento seguido de atividade aberta à comunidade a fim de angariar fundos para a escola (JSC, 1980, p.9); além da participação de Ingo Hering como patrono da primeira turma de formando do CIS em dezembro de 1980 (CIS FORMA..., 1981, p.9),

Finalmente, constatou-se que foi a partir de doação realizada pela Cia. Hering que a escola implantou um sistema de som, conforme notícia publicada com declarações do diretor Almerindo Brancher, qualificando o equipamento como "um dos mais modernos, verdadeira terapia sonora" e enaltecendo a Cia. Hering pela doação. (EQUIPAMENTO DE SOM DO CIS..., 1981, p.9).

4.6.3 Festa Junina

A primeira festa junina do CIS, foi realizada objetivando a integração entre os funcionários, sendo que em 1979 reuniu apenas esses e seus familiares (FUNCIONÁRIOS..., 1979, p.9), porém, a partir de 1980 a festa começou a tomar maiores proporções, destinada à comunidade e visando retorno financeiro para melhorias no CIS.

Nos anos subsequentes, houve registro de publicações no JSC de todas as edições da festa, com exceção do ano de 1980, detalhando suas particularidades, como no ano de 1981, quando além da festa junina ocorreu eleição da primeira rainha estudantil e em 1982, quando foram sorteados dois automóveis de modelo Fusca, através de uma rifa promovida junto com a festa, demonstrando as proporções que o

evento alcançou na comunidade (HOJE FESTA..., 1981, p.9; CIS REÚNE..., 1982, p.9).

Com a leitura das atas internas pode-se constatar que no ano de 1980, apesar de não noticiada, a festa realizou-se, pois houve registro dos preparativos, onde os professores e funcionários organizaram coleta de donativos e vendas para a festa.

Podemos observar que através das notícias da festa junina, revelaram-se práticas que podem ser enquadradas na categoria cultura escolar: táticas, pois inicialmente, pensou-se na festa como meio de integração dos funcionários, visando criar vínculos afetivos traduzidos em uma melhor dedicação ao trabalho e posteriormente, a integração com a comunidade buscava recursos para manutenção da escola.

4.7 Produto Educacional

A elaboração do PE levou em consideração os elementos pesquisados e que puderam contextualizar a criação do CEDUPHH, inserindo-o no contexto histórico da Educação Profissional no Brasil e nos acontecimentos locais da cidade de Blumenau.

O PE foi construído levando em consideração as informações e estudos realizados no desenvolvimento da pesquisa, objetivando seu múltiplo uso, como fonte histórica, material para debate da cultura escolar, material didático de apoio e pesquisa para professores e estudantes. Para sua avaliação, foram disponibilizadas questões (Apêndice D) através de um formulário do *Google Forms*, em um menu específico para avaliação, no próprio PE, sendo a participação realizada espontaneamente. Foram elaboradas dez questões, baseadas em estudos de Leite (2018) para avaliação de produtos educacionais. Sendo que através das questões 1 e 2 avaliaram-se os aspectos estéticos do sítio eletrônico; com as questões 3, 4 e 5 a organização e capacidade de compreensão do produto; nas questões 6 e 7 a possibilidade de utilização dos conteúdos nas aulas ou na formação dos professores e por fim, com as questões 8 e 9, avaliou-se a criticidade do material e a possibilidade de incentivo a novas pesquisas. De forma opcional, abriu-se espaço para comentário aberto, para coletar sugestões e opiniões diversas.

As dez perguntas oportunizaram cinco alternativas de respostas, baseadas nos conceitos da escala Likert (1932), que permitiram avaliar o nível de aceitação dos leitores em relação ao PE em cinco níveis, sendo um extremo de total satisfação, ao total extremo de insatisfação com a possibilidade de uma questão neutra entre eles.

Para tanto utilizou-se as afirmativas: concordo totalmente, concordo, não tenho opinião a respeito, não concordo e discordo totalmente.

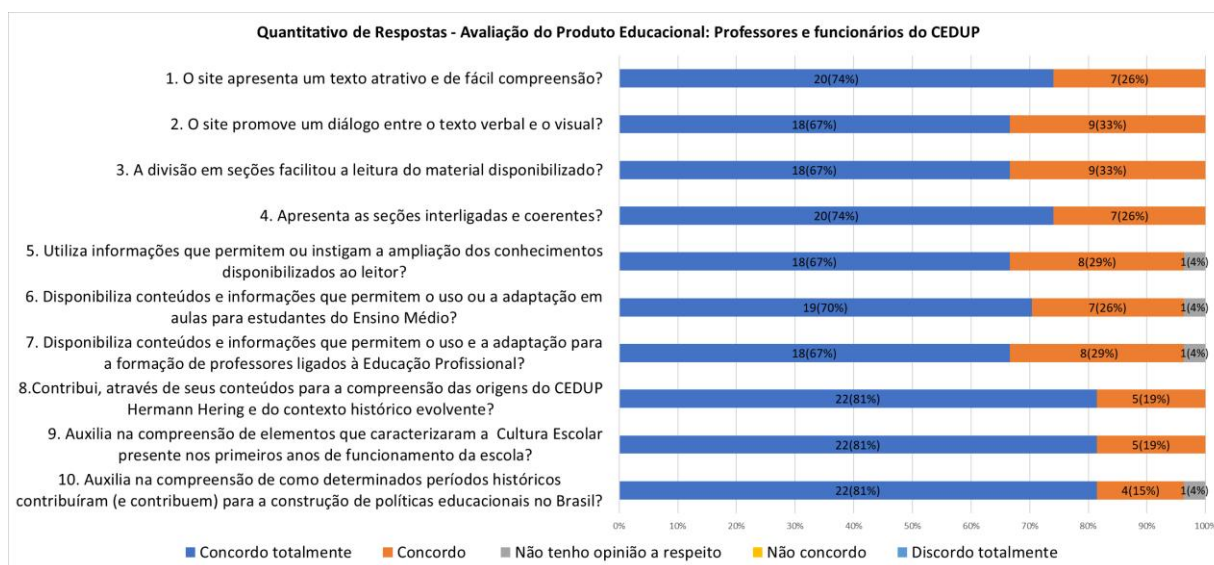
A primeira versão pública do PE foi encaminhada à direção da escola e a partir desta, reencaminhada o público de professores e funcionários do CEDUPHH. Também ocorreu o envio para a ex-funcionários do CEDUPHH e pessoas que estiveram ligadas aos programas de Educação Profissional da Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina (SED-SC).

Considerou-se oportuno proceder a divisão das análises das avaliações em dois grupos, sendo um grupo (G1), com as avaliações de professores e funcionários em atividade no CEDUPHH e o grupo (G2) com os ex-funcionários e pessoas ligadas à EPT no âmbito da SED-SC.

Os dois gráficos foram elaborados possibilitando verificar a frequência absoluta, que expressa o número total de respostas atribuídas em cada alternativa e a frequência relativa, que expressa a porcentagem de resposta em cada item, permitindo relacionar o quantitativo de respostas ao total de participantes de cada grupo.

Com 27 respostas enviadas pelo G1, elaborou-se o gráfico a seguir:

Gráfico 1 - Avaliação do Produto Educacional pelo G1



A partir do gráfico apresentado observa-se que a maior parte das questões avaliadas no nível máximo de satisfação, variando entre 67% a 81%. Não houve respostas que pudessem ser incluídas nos níveis que demonstram insatisfação com

o produto. Apenas três questões receberam uma resposta enquadrada no nível de neutralidade, equivalendo a 7% dos participantes. Trata-se respectivamente das questões 6, 7 e 10, que se referem ao uso do produto em aulas para estudantes do Ensino Médio e em cursos de formação de professores da Educação Profissional e Tecnológica, além de capacidade de relação entre determinados períodos históricos e a oferta da EP no Brasil. Desse modo, é possível verificar que o PE foi muito bem aceito pelos respondentes do G1, servindo como fonte de pesquisa para estudantes do Ensino Médio, contribuindo para a formação de professores da EPT, além de ser um instrumento para o resgate da história da escola.

A questão aberta disponibilizada ao final do questionário (Apêndice E) , foi respondida por nove pessoas do G1 e apresentaram relatos sobre a facilidade de compreensão do material apresentado, sendo citada a possibilidade de uso em aulas de história, sociologia e produção textual. Também registraram-se relatos de satisfação pela possibilidade de conhecer a história da escola e a necessidade de divulgação do material.

O Gráfico 2, a seguir, contempla as respostas dos G2, composto por ex-funcionários do CEDUPHH e servidores ligados a EPT na SED-SC:

Gráfico 2 - Avaliação do Produto Educacional pelo G2



Fonte: Elaborado pela autora (2021).

A avaliação do PE realizada pelo G2, também apresentou a maioria das respostas posicionadas nos níveis que demonstram satisfação com o PE. Apenas uma resposta foi posicionada no nível de neutralidade e assim como no G1, relacionaram-

se às questões 6, 7 e 10, não apresentando respostas de discordância com o produto educacional em nenhuma questão.

As respostas desse grupo, permitem observar que o PE foi bem aceito inclusive por pessoas que não possuem mais ou nunca possuíram vínculo direto com o CEDUPHH. Destaca-se inclusive, que as questões 1 e 9 obtiveram 100% de respostas no nível máximo de concordância, quando todos afirmaram que concordam totalmente que o produto é atrativo e com linguagem acessível e que auxilia na compreensão de elementos que caracterizaram a cultura escolar presente nos primeiros anos de funcionamento da escola.

Nesse grupo, sete pessoas também contribuíram emitindo suas impressões na questão aberta disponibilizada (Apêndice F). As contribuições referiram-se à importância do resgate da história da escola e sua importância para a comunidade, a qualidade e diversidade do material apresentado e a forma de apresentação que torna a pesquisa acessível. Houve nesse grupo também, a sugestão de continuidade da pesquisa, acrescentando ao produto outros momentos da história do CEDUPHH, até os dias atuais.

De modo geral observa-se que as avaliações permitem afirmar que o PE contribuiu com o resgate na história da criação do CEDUP Hermann Hering, quando, a partir de uma abordagem mesoanalítica, permitiu posicionar a escola entre os acontecimentos *macro* e *micro* e sob o viés dos estudos da cultura escolar, permitiu caracterizar as práticas desenvolvidas nos primeiros anos de atividade da instituição. Além disso, ficou perceptível a aceitação do material para uso didático e como fonte de pesquisa para outros estudos desenvolvidos na escola, cumprindo os objetivos para os quais o produto foi elaborado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo realizado buscou construir uma história sobre a criação do CEDUP Hermann Hering, através de pesquisa em notícias publicadas em jornais, entre os anos de 1973 a 1983, período que envolveu a criação e os anos que a escola funcionou como um Centro Interescolar de 2º Grau. A investigação das condições para criação e implantação dessa escola, sob uma abordagem mesoanalítica, posicionando-a entre os acontecimentos *macro* e *micro*, expressos em notícias da época, contribuiu para compreensão da história da educação e em especial da história da EP, pois oportunizou uma perspectiva de olhares externos à própria escola, sem se descuidar das tramas na construção de sua cultura escolar.

A pesquisa foi norteada pela historicidade contida nas notícias de jornais, onde a criação do CEDUPHH foi considerada a partir de suas relações entre a história da EP no Brasil e as condições locais para a implantação da escola. O escopo sob o viés dos jornais da época, constituiu uma escolha, entre tantas possíveis, para analisar o período em questão, compreendido cronologicamente entre os anos de 1973 a 1983 e oportunizou uma percepção das condições locais existentes na implantação, bem como os olhares sobre as políticas relacionadas a EP.

Além disso, as práticas implantadas nos primeiros anos de funcionamento da escola, foram analisadas a partir dos conceitos desenvolvidos pelos estudos em cultura escolar, que analisam as práticas estabelecidas nas instituições escolares, tomando de empréstimo as categorias de estratégia e tática, pelo entendimento de Certeau (1998).

Documentos internos, também foram importantes para a construção desse estudo, pois auxiliaram na percepção de como as práticas internas transformaram-se em publicação de notícias e como as relações da escola foram construídas nos seus primeiros anos de funcionamento.

A construção da análise sob seus aspectos macro e micro auxiliaram na percepção de que a escola surgiu a partir de um projeto nacional, criado a partir dos arranjos estabelecidos com a Lei Nº 5.692/71, que implantou a obrigatoriedade do ensino técnico em nível médio, devido às pretensões desenvolvimentistas do período, que presumiam uma alta demanda de mão de obra especializada. Localmente, a cidade de Blumenau, tornou-se o polo industrial de maior importância no estado de Santa Catarina, atraindo um grande fluxo populacional, carente de formação.

A criação da escola reflete um período histórico na história da EP no Brasil, ligado à oferta de ensino durante o período da ditadura cívico-militar dos anos de 1964 a 1985, que projetou um grande desenvolvimento econômico para o país, financiado por estatais e agências estrangeiras. Tais ações refletiram-se no campo educacional através dos acordos MEC-USAID, com investimentos em formação técnica voltado exclusivamente às necessidades do mercado.

Os anos entre a assinatura do convênio de criação da escola e a sua inauguração, no final da década de 1970, quando a Lei Nº 5692/71, já era alvo de muitos questionamentos públicos, tornou perceptível a fragilidade do programa educacional implantado, que não foi capaz de colocar em prática seus projetos mais essenciais.

Por outro lado, é possível observar que localmente a comunidade apresentou uma boa aceitação ao projeto implantado na cidade de Blumenau e os primeiros anos e funcionamento da escola, analisados sob o viés da cultura escolar, com as categorias de estratégias e táticas, revelaram práticas constantes no sentido de divulgação do projeto, buscando atrair estudantes ao modelo da intercomplementariedade aplicado nos CIS.

A escola, por sua vez, representou em seu início, uma escola alinhada ao modelo produtivo característico do período, contribuindo para a formação de profissionais que atendiam às necessidades das empresas da região, tendo criado forte parceria com as mesmas, desde os primeiros anos de funcionamento.

Nesse sentido, foi possível identificar práticas diversas, algumas previstas no projeto da escola, que na análise foram classificadas como estratégias, formando parcerias com as escolas e empresas da região e oferecendo cursos que atendiam às demandas do mercado, e práticas muito peculiares, analisadas como táticas, desenvolvidas para atrair a comunidade com eventos utilizados para divulgar a escola e a sua potencialidade à comunidade.

Além disso, não se pode deixar de observar que a imprensa local também serviu como importante meio para a divulgação do projeto desde a assinatura do convênio e depois da inauguração, para as atividades da escola. Cabe aqui problematizar para pesquisas futuras sobre o interesse da imprensa local pela instituição escolar, demonstrado no quantitativo de notícias publicadas pela escola e comparar se a mesma atenção também foi depositada a outras instituições escolares da época, como por exemplo instituições do Sistema S e a universidade local.

O Produto Educacional desenvolvido, deu visibilidade ao estudo realizado, apresentando-se como alternativa para formação de professores, na medida em que permite a compreensão do processo de criação do CEDUPHH inserido no contexto da Educação Profissional; além de servir como fonte de pesquisa para diferentes áreas do conhecimento e seus componentes curriculares, disponibilizando conteúdos possíveis de uso e adaptação para estudantes do Ensino Médio. O PE também abre espaço para novas pesquisas, novos olhares, novas possibilidades de estudo sobre a história da instituição que permanece ativa até o presente e passou por inúmeras transformações ao longo da sua história.

Acredita-se que as fontes disponibilizadas podem instigar novos pesquisadores construindo novos olhares e novas pesquisas, trazendo novos significados à existência do CEDUP Hermann Hering, contribuindo para a compreensão histórica do papel dessa instituição na sociedade. São conteúdos que permitem o resgate da história da escola, seu uso didático em diferentes disciplinas e na formação de professores e ainda contribui com a possibilidades de ampliação da pesquisa a partir da disponibilização das fontes pesquisadas.

6 REFERÊNCIAS

- ARAPIRACA, J. O. **A USAID e a educação brasileira**; um estudo a partir de uma abordagem crítica do capital humano. Dissertação de Mestrado em Educação. Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro: 1979. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/9356>. Acesso 05 out. 2019.
- ARAÚJO, L. C. S. **Reforma do ensino médio**: do discurso do “currículo atrativo aos jovens” aos interesses do capital em crise. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Alagoas. Maceió, 2019. Disponível em: <http://www.repositorio.ufal.br/bitstream/riufal/6688/1/Reforma%20do%20Ensino%20m%c3%a9dio%3a%20do%20discurso%20do%20%e2%80%9ccurr%c3%adculo%20atrativo%20aos%20jovens%e2%80%9d%20aos%20interesses%20do%20capital%20em%20crise.pdf>. Acesso 31 mar. 2020.
- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Portugal: Edições 70, 1977.
- BENKENDORF, S. K. J. .; PLÁCIDO, R. L. .; TODOROV, D. M. Tecendo a história do Instituto Federal Catarinense, campus Concórdia (1965-1975): histórias de (in)disciplina. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 10, p. e7949109239, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i10.9239. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/9239>. Acesso em: 14 jan. 2021.
- BRASIL. Congresso Nacional. **Lei nº 5.692 de 11 de agosto de 1971**. Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de primeiro e segundo graus, e dá outras providências. Diário Oficial da União - Seção 1 - 12/8/1971, Página 6377 (Publicação Original). Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1970-1979/lei-5692-11-agosto-1971-357752-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso 03 abr. 2020.
- BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 70.067, de 26 de Janeiro de 1972**. Dispõe sobre o programa de Expansão e Melhoria do Ensino e dá outras providências. Diário Oficial da União - Seção 1 - 27/1/1972, Página 787 (Publicação Original). Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1970-1979/decreto-70067-26-janeiro-1972-418584-publicacaooriginal-1-pe.html> . Acesso 03 abr. 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Secretaria de Ensino de 1º e 2º Graus**. Ensino de 2º Grau Habilitação Profissional. 2ª ed. Brasília, 1979. Disponível em: <http://dominiopublico.mec.gov.br/download/texto/me002338.pdf>. Acesso 21 nov.2019.
- BURKE, P. **A Escrita da História – Novas Perspectivas**. São Paulo: Unesp, 1992.
- CAPELATO, M. H.R. **Imprensa e História do Brasil**. São Paulo: Contexto/EDUSP, 1988.
- CASTRO, C. A.; PLÁCIDO, R. L.; MEDEIROS, I. T. Educação Tecnológica no Brasil: a geopolítica e a geografia política do processo histórico. In Tomazella, Marlon (org). *Educação, cultura e sociedade*. Série Reflexões, (4). João Pessoa: IFBB, 2019. Disponível em <http://editora.ifpb.edu.br/index.php/ifpb/catalog/book/236>. Acesso em 18 jan. 2020.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano: artes de fazer**. 3ª ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1998.

FARIA FILHO, L. M. O Processo de Escolarização em Minas Gerais: questões teórico-metodológicas e perspectivas de análise. In: GREIVE, Cynthia Veiga; FONSECA; Thais Nivia de Lima e. (Orgs). **História e historiografia da educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. P. 77-97.

FRAGO, A. V. Historia de la educación y historia cultural – Possibilidades, problemas, cuestiones. **Revista Brasileira de Educação**, nº 0, p. 63 a 82 Set/out/nov, 1995. Disponível em http://anped.tempsite.ws/novo_portal/rbe/rbedigital/RBDE0/RBDE0_06_ANTONIO%20VINA0_FRAGO.pdf Acesso 04 mai. 2020.

FRAGO, A. V. Culturas Escolares y Reformas (Sobre la naturaleza historica de los sistemas i instituciones educativas). **Revista Teias**, v. 1, n. 2, p. 25 pgs., ago. 2007. ISSN 1982-0305. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/view/23855/16828>>. Acesso em: 23 out. 2020

FRIGOTTO, G. A relação da educação profissional e tecnológica com a universalização da educação básica. In: MOLL, Jaqueline et al. **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

IBGE. **Sinopse Preliminar do Censo Demográfico do Censo Demográfico – VIII Recenseamento Geral – 1970**. Santa Catarina. Disponível em https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/311/cd_1970_sinopse_preliminar_sc.pdf . Acesso 24 fev. 2020.

IBGE. **Sinopse Preliminar do Censo Demográfico do Censo Demográfico – IX Recenseamento Geral – 1980**. Santa Catarina. Disponível em https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/310/cd_1980_v1_t1_n20_sc.pdf Acesso 24 fev. 2020.

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. **Regulamento Local do Programa de Pós Graduação em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional do Instituto Federal Catarinense**. 2019. Disponível em: <https://profep.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/38/2019/05/Regulamento-profep-IFC-aprovado-em-21.03.19.pdf> Acesso 30 out. 2021.

LEITE, P. de S. C. Produtos Educacionais em Mestrados Profissionais na Área de Ensino: uma proposta de avaliação coletiva de materiais educativos. In: CONGRESSO IBERO-AMERICANO EM INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA (CIAIQ), 7., 2018, Fortaleza. **Atas do 7º CIAIQ: Investigação Qualitativa na Educação**. São Roque: [s. n.], 2018. p. 330-339. Disponível em: <https://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2018/article/view/1656/1609>. Acesso em: 26 set. 2021.

LIKERT, R. A technique for the measurement of attitudes. **Archives of Psychology**, [s. l.], v. 22, n. 140, p. 5-55, 1932. Disponível em: https://legacy.voteview.com/pdf/Likert_1932.pdf. Acesso em: 9 out. 2021.

- LIMA, S. P. **Ensino Profissionalizante Frente às Mudanças nas Legislações e Tecnologias Educacionais**: o caso do CEDUP de Lages (SC). Dissertação (Mestrado em Ciências Políticas) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/82726/193589.pdf;jsessionid=1C044289EFE8381E67213FBDFAE439F6?sequence=1> Acesso em: 09 out. 2019.
- LUCA, T. R. Fontes Impressas: História dos, nos e por meio dos periódicos. In: PINSKY, C. B. (Org.). **Fontes Históricas**. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2008.
- MAGALHÃES, J. A construção de um objecto do conhecimento histórico. Do arquivo ao texto – a investigação em história das instituições educativas. **Educação Unisinos**, v.11, nº 2, p. 69 a 74, maio/agosto 2007. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/5694>. Acesso 22 abr. 2020.
- MOSER, Magali. Jornalismo Forjado: A participação da Imprensa na Imposição da Identidade Germânica em Blumenau. Dissertação (Mestrado em Jornalismo). Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/174028/344561.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 20 abr. 2021.
- MOURA, D. H. Ensino médio e educação profissional dualidade histórica e possibilidades de integração. In: MOLL, J. et al. **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo**: desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- NÓVOA, A. et al. A Imprensa de Educação e Ensino. In: **Educação em Revista**. A imprensa periódica e a História da Educação. CATANI, D. e BASTOS, M.H.C. (Orgs.). São Paulo, Escrituras, 1997. P. 11-33.
- NÓVOA, A. Para uma análise das instituições escolares. In: *As Organizações Escolares em Análise*. NÓVOA, António (Coord.). Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- PINTO, A. A. Contribuições da imprensa periódica especializada para os estudos em história da educação: a revista A Eschola Publica e as disputas pela hegemonia do campo educacional paulista (1893-1897). **Fronteiras**, [S.l.], v. 10, n. 18, p. 95-118, dez. 2008. ISSN 2175-0742. Disponível em: <http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/FRONTEIRAS/article/view/139/132>. Acesso 13 nov. 2019.
- PLÁCIDO, R. L. **Uma leitura do colégio Izabela Hendrix em Belo Horizonte no início do século XX**: implantação, fixação e consolidação. 2014. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, 2014.
- PLÁCIDO, R.; BENKENDORF, S.; TODOROV, D. Porosidade e permeabilidade: Uma abordagem mesoanalítica em história das instituições escolares a partir da Cultura Escolar. **Metodologias e Aprendizado**, [S. l.], v. 4, p. 183–196, 2021. DOI: 10.21166/metapre.v4i.2221. Disponível em: <https://publicacoes.ifc.edu.br/index.php/metapre/article/view/2221>. Acesso em: 10

jun. 2021.

RAMOS, M. N. O ensino médio ao longo do século XX: um projeto inacabado. In: STEPHANOU, Maria Helena; BASTOS, Maria Helena Câmara (orgs.). **Histórias e Memórias da Educação no Brasil**, vol. III: *Século XX*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

REIS, N.V. e GARROTE, M. S. Memórias da ocupação na comunidade da rua Araranguá (Blumenau-SC) e sua relação com o desastre socioambiental de 2008. In: **Anais Eletrônicos do XXVIII Simpósio Nacional de História**. Florianópolis, 2015.

Disponível em:

[http://www.snh2015.anpuh.org/resources/anais/39/1442428347_ARQUIVO_MEMORIA_SDAOCUPACAONACOMUNIDADEDEARUAARARANGUA\(BLUMENAU/SC\)ESUARLACAOCOMODESASTRESOCIOAMBIENTALOCORRIDONOANODE2008.pdf](http://www.snh2015.anpuh.org/resources/anais/39/1442428347_ARQUIVO_MEMORIA_SDAOCUPACAONACOMUNIDADEDEARUAARARANGUA(BLUMENAU/SC)ESUARLACAOCOMODESASTRESOCIOAMBIENTALOCORRIDONOANODE2008.pdf) .

Acesso 27mar. 2020.

SAVIANI, D. **História das Ideias Pedagógicas no Brasil**. Campinas/SP: Autores Associados, 5ª ed. 2019.

SILVA, A. V. M. DA. A pedagogia tecnicista e a organização do sistema de ensino brasileiro. **Revista HISTEDBR On-line**, v. 16, n. 70, p. 197-209, maio 2017.

Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8644737> Acesso em 02 jul.2020.

SIMÃO, V. M. **Blumenau: da indiferenciação étnica a diferenciação de classes**.

1995. 176 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1995. Disponível em:

<https://pt.scribd.com/document/235118313/Blumenau-Da-Indiferenciacao-Etnica-a-Diferenciacao-de-Classe> . Acesso em 20 jan. 2020.

SOUSA, B. S. **As Escolas do Programa de Expansão e Melhoria do Ensino (PREMEN) em Teresina (1982 a 2000)**. Dissertação (Mestrado em Educação) - UFPI, Teresina, 2009. Disponível em: <http://livros01.livrosgratis.com.br/cp130341.pdf>.

Acesso 31 mar. 2019.

SOUZA, N. A. **De Centro Interescolar de Segundo Grau a Escola Técnica**

Estadual do Maranhão Dr. João Bacelar Portela: história e memória de uma instituição escolar (1980 – 1996). Dissertação de Mestrado – PUS-SP. São Paulo.

2018. Disponível em https://teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-06072018-110649/publico/NADJELENA_DE_ARAUJO_SOUZA_rev.pdf . Acesso em 20 jan. 2020.

VIDAL, D. G. Cultura e prática escolares: uma reflexão sobre documentos e arquivos escolares. In: SOUZA, R. F.; VALDEMARIN, V. T. (Orgs.). **A cultura escolar em debate**: questões conceituais, metodológicas e desafios para a pesquisa. Campinas: Autores Associados, 2005. p. 03-30.

WEISS, C. E. ; ALMEIDA, A. L. . **Jornal de Santa Catarina: da Ambição Nacional ao Foco no Vale do Itajaí**. In: XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2010, Caxias do Sul. Anais do XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 3 a 6 de setembro de 2010, Caxias do Sul, 2010. Disponível em:

<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2010/resumos/R5-2278-1.pdf>. Acesso em 20 abr. 2021.

Jornais e Periódicos:

Blumenau em Cadernos

BLUMENAU EM CADERNOS, Tomo XX, N°5.

Jornal de Santa Catarina

ABERTA ao público a 1ª Feira de Artesanato do CIS. **Jornal de Santa Catarina**. Blumenau, 26 e 27 out. 1980, p.9

ABERTA ONTEM no CIS 1ª Exposição Interna. **Jornal de Santa Catarina**. Blumenau, 07 jun. 1981, p. 9.

ABERTAS até o dia 4, inscrições para cursos no CIS, **Jornal de Santa Catarina**. Blumenau, 02 dez. de 1980, p.9.

AS MATRÍCULAS para o CIS vão até amanhã: vagas limitadas. **Jornal de Santa Catarina**. Blumenau, 11 jan. 1979, p. 9.

ATRASOS no CIP e CIS são criticados. **Jornal de Santa Catarina**. Blumenau, 13 maio, 1978, p.9.

AULAS para mais de 1600. **Jornal de Santa Catarina**. Blumenau, 1º Set. 1973, p. 9.

CENTRO INTERESCOLAR começa a ser equipado. **Jornal de Santa Catarina**. Blumenau, 20 mai. 1978, p.9.

CENTRO INTERESCOLAR de 2º Grau sem data de inauguração. **Jornal de Santa Catarina**. Blumenau, 1º dez. 1977, p.9.

CENTRO INTERESCOLAR entregue em Joinville. **Jornal de Santa Catarina**. Blumenau, 04 abr. 1976, p.3.

CIP E CIS esquecidos apesar de prontos. **Jornal de Santa Catarina**. Blumenau, 11 de jun. 1978, p.9.

CIS BLUMENAU já tem nome. **Jornal de Santa Catarina**. Blumenau, 24 abr. 1979, p.9.

CIS COMEÇA a funcionar em março (finalmente!). **Jornal de Santa Catarina**. Blumenau, 06 jan. 1979, p.9.

CIS DE BLUMENAU abre inscrições para concurso de seleção de pessoal. **Jornal de Santa Catarina**. Blumenau, 06 e 07 maio 1979, p.9.

CIS DEVERÁ estar concluído até maio. **Jornal de Santa Catarina**. Blumenau, 04 out. 1975, p. 9.

CIS forma 1ª turma de Contabilidade. **Jornal de Santa Catarina**. Blumenau 12 dez.1980, p.9.

CIS forma a sua primeira turma de Contabilidade, **Jornal de Santa Catarina**. Blumenau, 14 e 15 dez. 1980, p.9.

CIS REÚNE sábado comunidade e alunos para festa junina. **Jornal de Santa Catarina**. Blumenau, 23 jun. 1982, p.9.

CONVÊNIO entre Prefeitura e Premem traz benefícios. **Jornal de Santa Catarina**. Blumenau, 12 set. 1973, p.8.

EQUIPAMENTO DE SOM DO CIS será inaugurado amanhã. **Jornal de Santa Catarina**. Blumenau, 05 jun.1981, p.9.

ESCOLA BARÃO realiza convênio de intercomplementariedade. **Jornal de Santa Catarina**. Blumenau, 19 abr 1978, p.9

ESCOLA-EMPRESA: alunos visitam várias indústrias. **Jornal de Santa Catarina**. Blumenau, 21 e 26 jun. 1981, p.9.

EXPOSIÇÃO filatélica no Bairro Escola Agrícola. **Jornal de Santa Catarina**. Blumenau, 03 ago. 1979, p.9.

FELIX THEISS foi ver obras do CIS. **Jornal de Santa Catarina**. Blumenau, 22 ago. 1975, p.9.

FILAS desde a madrugada para matricular os filhos. **Jornal de Santa Catarina**. Blumenau, 25 set. 1973, p.8.

FUNCIONÁRIOS do CIS fazem festa junina. **Jornal de Santa Catarina**. Blumenau, 13 jul. 1979, p.9.

GUZZI, P. P.. Matrículas. **Jornal de Santa Catarina**. Blumenau, 23 e 24 set. 1973, p.2.

HOJE FESTA de São João no CIS. **Jornal de Santa Catarina**. Blumenau, 18 jul. 1981, p.9.

JORNAL DE SANTA CATARINA. Blumenau, dez. 1980, p.9.

KR DESPEDE-SE inaugurando quatro obras. **Jornal de Santa Catarina**. Blumenau, 10 mar. 1979, p.9.

MARASCHINO, T. Melhorias no Ensino. **Jornal de Santa Catarina**. Blumenau, 13 set. 1973, p.9.

O BRASIL PRECISA muito mais de técnicos de II Grau do que de profissionais com canudo e anel, frustrados no mercado de trabalho. **Jornal de Santa Catarina**. Blumenau, 04 set. 1980, p.9.

OBRAS do Estado sem data de inauguração. **Jornal de Santa Catarina**. Blumenau, 09 mar. 1978, p.9.

PARA OS BLUMENAUENSES, as ofertas de habilitação do Centro Interescolar de 2º Grau da Escola Agrícola. **Jornal de Santa Catarina**. Blumenau, 10 e 11 maio 1981, p. 9.

Documentos

LIVRO DE ATAS. Reuniões Administrativas do CIS, 1979, p.7B

LIVRO DE ATAS. Reuniões Administrativas do CIS, 1980, p.12.

LIVRO DE ATAS. Reuniões Administrativas do CIS, 1981, p.23

LIVRO DE ATAS. Reuniões Administrativas do CIS, 1980, p.20

APÊNDICE A – PRODUTO EDUCACIONAL

1. Apresentação do Produto Educacional

O produto educacional intitulado “As Origens do CEDUP Hermann Hering”, foi desenvolvido como requisito para a obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica e trata-se de um sítio eletrônico, com informações sobre a história da implantação do CEDUP Hermann Hering, uma escola de Educação Profissional, que integra a Rede Estadual de Ensino de Santa Catarina. O produto está disponível em no endereço <https://historiaceduphh.com.br/> .

A construção do produto foi pensada como forma de traduzir as informações coletadas e produzidas a partir da pesquisa “As Origens do CEDUP Hermann Hering: uma leitura através de jornais dos anos de 1973 a 1983”, tornando-as acessíveis para a comunidade que integra a escola objeto de estudo e para pesquisadores da Educação Profissional e Tecnológica.

Considerando a diversidade de público a quem o conteúdo poderá ficar disponível, o tipo e as informações coletadas a partir da pesquisa, decidiu-se que o sítio eletrônico contribuiria com a difusão da mesma, além de permitir seu uso como fonte de pesquisa para a escola, em aulas de diferentes disciplinas ou no processo de formação de professores.

A fundamentação teórica do sítio eletrônico, contextualiza a criação do Centro Interescolar Hermann Hering, modelo de escola do qual o CEDUP originou-se, a elementos da história da Educação Profissional no Brasil, além disso, com uma proposta de trabalhar os acontecimentos a partir de uma abordagem mesoanalítica, não se descuidou das condições locais que permearam a criação da escola. Buscando a compreensão das práticas identificadas nos primeiros anos de funcionamento, no modelo da oferta de ensino proposta pelos Centros Interescolares de 2º Grau, lançou-se mão dos estudos em cultura escolar, aliados a partir dos conceitos de estratégia e tática desenvolvidos por Certeau (1998).

A partir da perspectiva da história cultural, construiu-se uma narrativa da história do CEDUP Hermann Hering, a partir da análise de notícias publicadas em jornais e periódicos e documentação existente na escola referentes ao período estudado.

Os assuntos abordados no sítio, referem-se a alguns dos principais marcos da

história da Educação Profissional, o contexto da criação da Lei Nº 5.692/71, os acordos MEC/USAID, aspectos da história de Blumenau, além de notícias e fragmentos de atas que permitem contextualizar os primeiros anos de funcionamento do Centro Interescolar Hermann Hering.

O produto foi enviado à direção do CEDUP Hermann Hering e através desta, reenviado aos demais integrantes da gestão escolar e professores para avaliação, através de questionário do *Google Forms*.

2. Descrição do Produto Educacional

O sítio eletrônico é composto de uma página inicial, com seis menus de acessos: início, sobre, linha do tempo, centro interescolar, referências e contato.

Em todas as páginas acessadas há um botão que permite ampliar e reduzir as fontes e trocar as cores de fundo e das escritas, para facilitar a leitura.

2.1. Menu *Início*:

No menu *Início*, há informações gerais sobre os assuntos que serão abordados e acesso rápido a dos demais menus.





Este produto educacional apresenta a história da implantação do CEDUP Hermann Hering, em Blumenau, SC.

Através de elementos que permitem visualizar esta história inserida no contexto da Educação Profissional no Brasil além de caracterizar alguns aspectos da realidade de Blumenau no período de criação do Centro Interescolar de 2º Grau.

[Introdução à pesquisa](#) →



HISTÓRIA CEDUP HH

As Origens do CEDUP Hermann Hering: Uma Leitura Através dos Registros Internos e Impressos Produzidos entre 1973 e 1983.

Por Denise Matiola Todorov, 2021 | Todos os direitos reservados.

Menu

[Início](#)
[Sobre](#)
[Linha do Tempo](#)
[Centro Interescolar](#)
[Referências](#)
[Contato](#)

Educação Profissional

[Visão da E.P.](#)
[Cultura Escolar](#)
[Fontes Históricas](#)



2.2. Menu *Sobre*

Nesta página há uma apresentação mais aprofundada sobre o produto educacional, como se originou, cuidados éticos na realização da pesquisa, agradecimentos aos colaboradores e responsáveis pela construção do sítio eletrônico. Ao final desse menu, novamente se chega às informações de rodapé da página, permitindo rápido acesso aos menus desejados, não necessitando voltar à página para novos direcionamentos.



Apresentação do Produto

Este site é um produto educacional, resultado de pesquisa desenvolvida no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, realizado no Campus Blumenau do Instituto Federal Catarinense.

A pesquisa objetivou identificar a história da implantação do CEDUP Hermann Hering, uma escola da Rede Estadual de Ensino de Santa Catarina, localizada na cidade de Blumenau, tendo como fonte jornais da época e documentação existente na escola sobre o período pesquisado.



O período de estudo foi delimitado entre 1973 a 1983 e envolveu o processo de criação do CEDUP Hermann Hering, que surgiu como um Centro Interescolar de 2º Grau – CIS, até o momento em que se transformou em uma escola independente, com uma outra proposta de ensino.

Buscando uma apresentação didática, apresentamos uma linha do tempo, que contextualiza a implantação do Centro Interescolar de 2º Grau na cidade de Blumenau e permite uma visualização das distintas propostas desenvolvidas para a oferta da Educação Profissional no Brasil em diferentes momentos da históricos.

Além disso, trabalhamos categorias de análise, apresentadas em forma de abas temáticas, para caracterizar a cultura escolar e a visão de Educação Profissional, identificadas a partir de práticas implantadas e relações estabelecidas nos primeiros anos de funcionamento da escola, reveladas através das atas internas e das notícias publicadas nos jornais pesquisados.

Cuidados éticos e uso das informações

Esta pesquisa foi produzida a partir de pesquisa bibliográfica e documental, tendo como base documentação existente na escola, remanescente do período estudado e notícias publicadas em jornais da época. O acesso à documentação interna da escola deu-se mediante consentimento dos responsáveis legais e todos os procedimentos adotados foram aprovados pelo Comitê de ética do Instituto Federal Catarinense.



Agradecimentos

Agradecemos a direção do CEDUP Hermann Hering, na pessoa da Sra. Deisi Priscila Cunha, que gentilmente atendeu-nos e garantiu-nos o acesso às informações tão preciosas para o desenvolvimento do presente estudo.

Igualmente agradecemos aos servidores do Arquivo Histórico José Ferreira da Silva, pelo atendimento prestado durante os meses de pesquisa nos jornais.

Cuidados éticos e uso das informações

Esta pesquisa foi produzida a partir de pesquisa bibliográfica e documental, tendo como base documentação existente na escola, remanescente do período estudado e notícias publicadas em jornais da época. O acesso à documentação interna da escola deu-se mediante consentimento dos responsáveis legais e todos os procedimentos adotados foram aprovados pelo Comitê de ética do Instituto Federal Catarinense.



Agradecimentos

Agradecemos a direção do CEDUP Hermann Hering, na pessoa da Sra. Deisi Priscila Cunha, que gentilmente atendeu-nos e garantiu-nos o acesso às informações tão preciosas para o desenvolvimento do presente estudo.

Igualmente agradecemos aos servidores do Arquivo Histórico José Ferreira da Silva, pelo atendimento prestado durante os meses de pesquisa nos jornais.

Colaboradores na construção do site:

Denise Matiola Todorov (Pesquisadora)
 Dr. Reginaldo Leandro Plácido (Professor e Orientador)
 Marcelo Schaefer (Desenvolvedor Web)
 Ma. Shyrlei K. Jagielski Benkendorf (Revisão)



HISTÓRIA CEDUP HH

As Origens do CEDUP Hermann Hering: Uma Leitura Através dos Registros Internos e Impressos Produzidos entre 1973 e 1983.

Por Denise Matiola Todorov, 2021 | Todos os direitos reservados.

Menu

Início
 Sobre
 Linha do Tempo
 Centro Interescolar
 Referências
 Contato

Educação Profissional

Visão da E.P.
 Cultura Escolar
 Fontes Históricas



2.3. Menu *Linha do Tempo*

O menu *Linha do Tempo*, contempla elementos que permitem acompanhar alguns marcos da oferta da Educação Profissional no Brasil, culminando com a criação do Centro Interescolar Hermann Hering e alguns acontecimentos que marcaram os primeiros anos de funcionamento do Centro Interescolar Hermann Hering.

São textos diretos, mas que permitem maior aprofundamento através das seções denominadas *Conteúdo Adicional*, opcionais aos leitores e contém textos e direcionamentos a artigos científicos, dissertações, blogs e outros, que permitem melhor compreensão dos temas abordados.

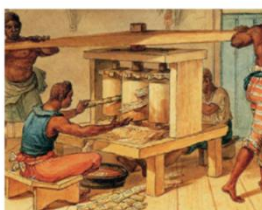
Apresentaremos a seguir imagens que exemplificam a organização da *Linha do Tempo* do presente produto educacional.



Linha do Tempo

A Linha do Tempo, apresentada a seguir, traz elementos que permitem acompanhar alguns marcos da oferta da Educação Profissional no Brasil, culminando com a criação do Centro Interescolar Hermann Hering e alguns acontecimentos que marcaram os primeiros anos de funcionamento do Centro Interescolar Hermann Hering.

Dica: Atente-se aos conteúdos adicionais inseridos no decorrer das páginas! Eles trazem complementos importantes para a compreensão de determinados períodos!



Até 1800 - Período Colonial

Até os anos 1800, o Brasil, enquanto colônia portuguesa, organizava-se através de uma economia exclusivamente agrária. Sua produção era inteiramente voltada aos interesses da metrópole portuguesa e movida pela exploração do trabalho escravo.

Tal situação não demandava uma força de trabalho que justificasse esforços para a criação de instituições dedicadas à instrução da classe trabalhadora.

Conteúdo Adicional

1808 – Vinda da Família Real Portuguesa

A instalação da Corte Portuguesa no Brasil impulsionou uma série de modernizações no Brasil. Era necessário tornar a colônia um local mais adequado à presença da corte. Entre as ações de D. João VI estão a criação do Colégio das Nobres e da Escola de Belas Artes. A primeira buscava atender à formação de mão de obra para as manufaturas, que foram autorizadas a funcionar no Brasil e a escola de Belas Artes objetivava articular o ensino das artes e do desenho para os ofícios manufatureiros. O público atendido eram filhos e desempregados, em uma visão higienizante, que buscava tirar das ruas, não apenas os desempregados, mas também os desocupados.

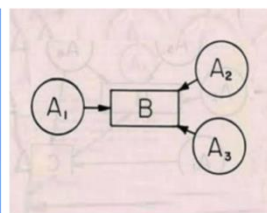


Lei Nº 5892/71 - Criação dos CIS

A falta de garantia para oferta da formação profissionalizante de qualidade em todos os estabelecimentos de ensino, pode ser observada no artigo 3º, da Lei Nº 5.892/71, que previu a **intercomplementariedade de ensino**.

Tal possibilidade visava formação técnica nos centros interessados que atenderiam alunos de diferentes escolas, cuidando apenas da formação técnica, que exigia equipamentos e laboratórios mais sofisticados e de alto custo para implantação em todas as unidades de ensino.

Conteúdo Adicional



LEI Nº 1.968

Ratifica convênio firmado entre o Programa de expansão e melhoria do Ensino — **PREMEN** e a Prefeitura Municipal de Blumenau, para a implantação de Centros Interescolares de 2º Grau (CIG).

FELIX CHRISTIANO THEISS, Prefeito Municipal de Blumenau.

Fica saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal decretou e eu sancionei e promulgo a seguinte lei:

Art. 1º. — Fica ratificado o Convênio para a implantação de um Centro Interescolar de 2º Grau (CIG) em Blumenau, firmado em 10 de agosto de 1973 entre o Programa de Expansão e Melhoria do Ensino — **PREMEN**, órgão do Ministério da Educação e Cultura, com a Interventoria da Secretaria de Educação do Estado, e a Prefeitura Municipal de Blumenau.

Art. 2º. — O texto do Convênio referido no artigo anterior é a que se anexa à presente lei como parte integrante da mesma.

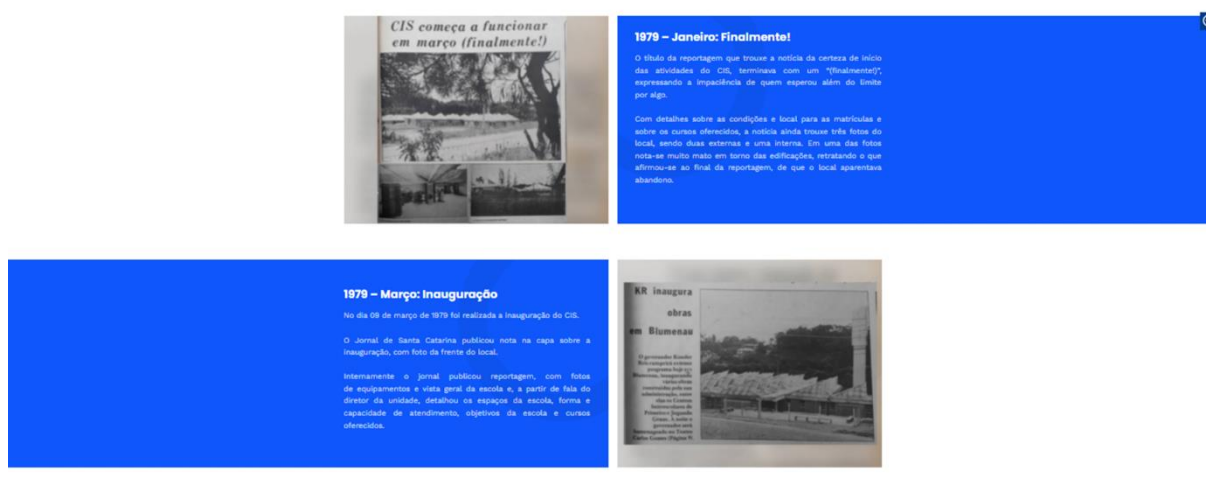
Decreto Nº 70.087/72 – Criação do PREMEN

O Programa de Expansão e Melhoria do Ensino foi criado através do Decreto Nº 70.087, de 26/01/1972.

Justificou-se pela dificuldade em implantar as obras previstas na Lei Nº 5.892/71.

Seu principal objetivo era buscar financiamento para as obras previstas.

Conteúdo Adicional



2.4. Menu Centro Interescolar

O menu Centro Interescolar, apresenta-se dividido em três subseções: Educação Profissional, Cultura Escolar e Fontes Históricas. Importante destacar que as duas primeiras referem-se às categorias de análise, enquanto a última às fontes analisadas.

2.4.1. Educação Profissional

Nessa subseção abordamos elementos para a compreensão da oferta da Educação Profissional que permeou a criação da escola e os seus primeiros anos de funcionamento. Diferentemente da análise realizada na pesquisa, não diferenciamos a visão macro e micro, mas apresentamos os elementos presentes na pesquisa de modo conjunto. Tais elementos foram traduzidos através das notícias pesquisadas e nas práticas que ajudaram a caracterizar as concepções de Educação Profissional macro e micro, bem como em práticas que caracterizaram a própria cultura escolar, dentro da categoria estratégias.

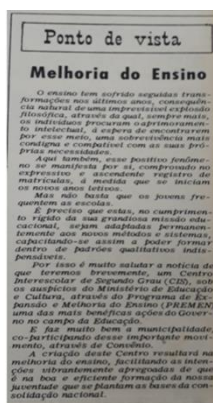
Fizemos esta opção na organização do produto educacional, por compreendermos que o uso previsto pelo produto não será para análise da pesquisa realizada e sim como fonte de informações que remetam à gênese da instituição escolar. Assim, consideramos que didaticamente era possível apresentarmos as práticas classificadas como *cultura escolar-estratégias*, por traduzirem as ações internas da escola na aplicação do projeto macro previsto para a implantação dos centros interescolares de 2º Grau.



Visão de Educação Profissional

A visão de educação profissional expressa no projeto dos Centros Interescolares de 2º Grau, representa um período bem característico da história da educação profissional no Brasil. Período este, inserido no contexto da ditadura militar, que implantou, através da Lei 5.692/71, o ensino profissionalizante obrigatório no Segundo Grau (atual Ensino Médio), como um meio para atender aos interesses de um projeto de industrialização, fornecendo mão de obra específica para o mercado na época.

Esta visão utilitarista em torno da educação profissional pode ser percebida através de notícias publicadas nos jornais desde o período do anúncio do projeto da escola, em sua inauguração e após o início de suas atividades.



MARASCHINO, Tullio. Melhoria do Ensino. Jornal de Santa Catarina, Ponto de Vista, 13 set. 1975, p.05. Imagem obtida pelo autor, no ANFS, Blumenau, SC.

No dia 13/09/1975, o repórter Tullio Maraschino dedicou a seção "Ponto de Vista" do Jornal de Santa Catarina, para defesa do projeto de construção do CIS de Blumenau, onde é possível observar a opinião alinhada às reformas implantadas pela Lei Nº 5692/71 e a influência de um modelo educacional que marcou os anos de 1960 e 1970.

Este modelo intencionou preparar a população para um período de economia emergente e direcionou a educação para os princípios da ideologia do capital humano, em que, na conjuntura da época, a educação era vista como uma garantia para inserção no mercado (FRIGOTTO, 2010).



CIS está sendo construído na Escola Agrícola.

O Centro Interescolar de Segundo Grau, (CIS) que está sendo construído pelo governo do estado, através da Secretaria de Educação e 42. Coordenadoria de Ensino, foi visitado pelo Prefeito Félix Theiss. Para esta obra, a atual administração municipal doou o terreno, no Bairro da Escola Agrícola, e forneceu também os serviços de infraestrutura, num investimento de aproximadamente 300 mil cruzeiros. O Centro Interescolar de Segundo Grau tem por objetivo atender às necessidades de mão-de-obra da região, e terá instalações e equipamentos de acordo com as atividades econômicas dominantes. Telecomunicação, eletrotécnica, mecânica e eletrônica serão os setores em que o CIS vai atuar, comportando, segundo os planos, quatro mil alunos. O CIS irá formar profissionalmente os estudantes de segundo grau, ou os que já o tenham concluído, funcionando exclusivamente como um curso técnico.

Jornal de Santa Catarina, 22 Ago.1975, p. 03, nº 1196. Imagem obtida pelo autor, no ANFS, Blumenau, SC.

Em 22 de agosto de 1975, noticiou-se visita do prefeito Félix Theiss à obra do Centro Interescolar de Blumenau, que apresentava atrasos evidentes. Esta notícia, além de destacar os investimentos da prefeitura na obra, também relembrou os objetivos da escola, que eram "atender as necessidades de formação de mão de obra para a região" e que seria equipada conforme as necessidades predominantes na região.

Visita do ex-presidente Ernesto Geisel

Em 03 de setembro de 1960, Blumenau recebeu políticos de expressão nacional, estadual e regional para os festejos do centenário do Itaipó. O CIS, considerado uma grande obra executada através de convênio entre os governos federal, estadual e municipal, também foi visitado pelas autoridades.

Expressando uma visão sobre a importância da formação técnica em nível de 2º grau, para o qual o CIS destinava-se, o ex-presidente militar Gen. Ernesto Geisel visitou a escola e discursou para os presentes.



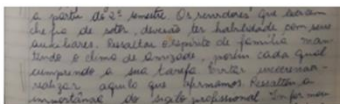
Jornal de Santa Catarina, 04 out. 1960, p. 05, nº 2741. Imagem obtida pelo autor, no ANSP, Blumenau, SC.

Hierarquia e Relações com a FEESC

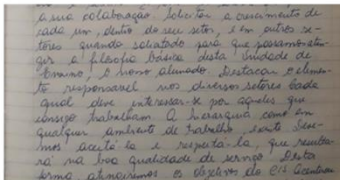
Além de informações e planejamento sobre as diferentes atividades realizadas no decorrer do ano, os registros contidos nas atas de reuniões internas do CIS trouxeram fatos recorrentes a respeito da importância do respeito à hierarquia na escola.

São registros que revisitam a importância desse elemento, tanto para a organização interna do CIS, como em relação à FEESC, que era uma Fundação Estadual, encarregada da administração e manutenção de todas as Centros Interescolares.

Desde as primeiras reuniões realizadas, é possível perceber o propósito de implantar normas disciplinares, planejamento e controle, tanto da equipe de trabalho, quanto dos alunos.



Livro de Atas - Reuniões Administrativas do CIS, 27 de Junho de 1960, p. 57 B. Imagem do autor.



Livro de Atas - Reuniões Administrativas do CIS, 14 de março de 1960, p. 126. Imagem do autor.

2.4.2. Cultura Escolar

Na subseção cultura escolar, apresentamos as práticas da escola classificadas na categoria de análise cultura escolar: táticas, apresentadas através de diferentes ações da escola, expressas através da sua relação com a comunidade, organização de festas e outras atividades que resultaram em maneiras que a escola encontrou de se fazer presente na comunidade.

Maneiras de Divulgar a Escola

As atas de reuniões do período estudado revelam, não apenas preocupação com os alunos que já estavam frequentando o CIS, como também com meios para alcançar maior número de alunos na escola, visto que a escola operava com uma quantidade de alunos muito abaixo do esperado originalmente.

Buscando mobilizar todos os setores da escola para a divulgação do CIS, diversos maneiras foram utilizadas para divulgação, desde eventos, como o 7 de Setembro, propagandas em empresas e divulgação de atividades através da Imprensa.

número. Todos também sobre a participa-
ção de CIS, no dia 10 de Setembro in-
gira a participação de alunos, com fins
relacionados a seus cursos ou atividades.

Livro de Atas - Reuniões Administrativas do CIS, 29 de Junho de 1976, p. 58. Imagem obtida no CEDUP pelo autor.

Referir-se, que fosse comunicada a Imprensa
quanto às atividades que serão realizadas
no CIS sobre a reunião de implantação
do CIS. Todos sobre a suspensão de aulas
que será realizada no dia 15 de agosto. Também
a comemoração para o dia 15 de agosto.

Livro de Atas - Reuniões Administrativas do CIS, 10 de Julho de 1976, p. 8. Imagem obtida no CEDUP pelo autor.

na. Em publicação realizada pela Associação de
pais, foi constatado que a escola não
realizava com o planejamento oferecido pelo
CIS. Isto fato também, com o tratamento que
foi dado durante toda a existência da escola
e a escola, visando que de cada vez mais
dever empregar-se, para que no ano seguinte
seja melhor o CIS, para receber o número de
alunos que não possuem a condição de
normal, através da realização de
esquemas de divulgação das habilidades
da Unidade Escolar, que serão

2.4.3. Fontes Históricas

Essa subseção foi criada com o objetivo de divulgar as fontes documentais utilizadas para estudo e caracterização da pesquisa “As Origens do CEDUP Hermann Hering: uma leitura através de jornais dos anos de 1973 a 1983”, da qual se originou o presente produto educacional. Além disso, há uma lista de fotografias separadas por ano de funcionamento da escola e que ilustram acontecimentos mencionados nas notícias analisadas.

O objetivo de disponibilizar tais fontes consiste em inspirar novos pesquisadores a produzirem novas histórias da escola sob novos olhares e perspectivas, além de possibilitar diferentes usos por professores e estudantes.

CEDUP HH

[Início](#) [Sobre](#) [Linha do Tempo](#) [Centro Interescolar](#) [Referências](#) [Contato](#)

Fontes Históricas

Os arquivos apresentados neste espaço, referem-se às fontes históricas utilizadas para estudo e caracterização da pesquisa “As Origens do CEDUP Hermann Hering: uma leitura através dos registros internos e impressos produzidos entre 1973 e 1983”, da qual originou-se o presente produto educacional. A disponibilização dessas fontes, também objetiva inspirar novos pesquisadores, a produzirem novas histórias da escola sob novos olhares e perspectivas.

CE DUP HH

Início Sobre Linha do Tempo Centro Interescolar Referências **Contato**

Contato

Através deste menu você entrará em contato diretamente com a desenvolvedora deste produto, Denise Matiola Todorov, sob orientação do Professor Doutor Reginaldo Leandro Plácido.

Deixe sua mensagem caso queira tirar dúvidas ou se tiver interesse em colaborar neste resgate histórico.

Sua mensagem será enviada para o e-mail institucional, e assim que possível, retornamos o contato. Muito obrigada!

Seu nome

Seu e-mail

APÊNDICE B – PERIÓDICOS E DOCUMENTAÇÃO PESQUISADA

A pesquisa em periódicos foi realizada no Arquivo Histórico José Ferreira da Silva, de Blumenau, e resultou na consulta a todas as edições impressas do Jornal de Santa Catarina (JSC), uma publicação local, de abrangência estadual, referentes ao período da pesquisa.

Magali Moser, afirma que “Parte da história de Blumenau pode ser acompanhada através de registros das páginas de jornais [...]” (MOSER, 2016, p. 116). Segundo a autora, o Jornal de Santa Catarina, já foi considerado um dos jornais mais importantes em circulação no estado de Santa Catarina e foi fundado em 1971 por um grupo de empresários da cidade de Blumenau, com o objetivo de alcançar uma abrangência estadual.

Segundo Fernandes (2005), o JSC passou por crises logo no ano de 1972, modificando seus proprietários, passando para a propriedade de representantes de diferentes grupos políticos transitando entre a direita e à esquerda.

Contribuindo com esta análise, Weiss e Almeida (2010), apontam que em 1974, “a rede passa a ser comandada por empresários e políticos, dentre os quais Jorge Bornhausen, Paulo Konder Bornhausen”, e segundo os autores, “a família Konder Bornhausen pertence à oligarquia que comandava o estado na década de 1970” (WEISS e ALMEIDA, 2010, p.9).

As notas encontradas na revista Blumenau em cadernos, foram publicadas na coluna “Aconteceu”, que publicava “alguns dos mais importantes fatos ocorridos durante o mês e que marcam o dia-a-dia na história de Blumenau, da região e do Estado” (BLUMENAU EM CADERNOS, Tomo XX, Nº5, p. 129). Essa revista foi criada em 1957 com o objetivo de trazer à tona assuntos históricos da cidade de Blumenau e região.

A documentação encontrada na escola consistiu em documentos de cunho administrativo, não sendo encontrados registros pedagógicos ou de atendimentos a estudantes.

São livros de atas de reuniões administrativas, livro de visitas, escritura, cópia do projeto do estadual para construção dos Centros Interescolares em Santa Catarina, todos guardados na secretaria da escola e identificados.

APÊNDICE C – SELEÇÃO DAS NOTÍCIAS E CATEGORIZAÇÃO

Todas as notícias e notas que referiam ou relacionavam-se ao CIS de Blumenau foram capturados por imagem e organizados em quadros, e estão disponíveis em <https://historiaceduphh.com.br/fontes-historicas/>. Cada quadro foi organizado com data, número da edição, página, título da notícia ou assunto da nota, presença ou não de iconografia e posteriormente sua categorização.

Como grande parte das notícias e notas foram encontradas no Jornal de Santa Catarina, optou-se por organizar as publicações desse jornal em quadros anuais, enquanto as publicações da revista Blumenau em Cadernos e do Jornal Diário do Paraná foram organizadas em um quadro único, com notícias de diferentes anos.

Quadro 1 – Notas e notícias publicadas no Jornal de Santa Catarina - 1973

Ano: 1973					
Data	Nº	P.	Título da notícia	Iconografia	Categoria
1º/09/1973	596	9	Aulas para mais de 1600	N	1A
13/09/1973	606	9	Melhoria do Ensino - Ponto de Vista	N	1B
09/10/1973	627	9	Centros Interescolares em 1975	N	1B

Fonte: elaborado pela autora (2021).

Quadro 2 – Notas e notícias publicadas no Jornal de Santa Catarina - 1974

Ano: 1974					
Data	Nº	P.	Título da notícia	Iconografia	Categoria
04/10/1974	927	3	Konder Reis, eleito, traça seu plano de governo	N	1A

Fonte: elaborado pela autora (2021).

Quadro 3 – Notas e notícias publicadas no Jornal de Santa Catarina - 1975

Ano: 1975					
Data	Nº	P.	Título da notícia	Iconografia	Categoria
07/05/1975	1003	9	Centro interescolar está sendo construído	N	1B
22/08/1975	1196	9	Felix Theiss foi ver obras do CIS	SIM	1B
04/12/1975	1285	Capa	Centro interescolar da Escola Agrícola estará concluído em maio de 76	N	1B
04/12/1975	1285	9	CIS deverá estar concluído até maio	N	1B

Fonte: elaborado pela autora (2021).

Quadro 4 – Notas e notícias publicadas no Jornal de Santa Catarina - 1976

Ano: 1976					
Data	Nº	P.	Título da notícia	Iconografia	Categoria
07/04/1976	1389	3	Centro Interescolar entregue em Joinville	SIM	1A
11 e 12/07/1976	1470	11	Bairro Asilo – Encarte especial dos bairros	SIM	1B
27/08/1976	1510	9	Prédio do Premem será concluído	N	1A

Fonte: elaborado pela autora (2021).

Quadro 5 – Notas e notícias publicadas no Jornal de Santa Catarina - 1977

Ano: 1977					
Data	Nº	P.	Título da notícia	Iconografia	Categoria
13/05/1977	1727	9	Secretário de Educação inicia visita às escolas	SIM	1A
19/12/1977	1987	9	Centro Interescolar de 2º Grau sem data de inauguração.	SIM	1B

Fonte: elaborado pela autora (2021).

Quadro 6 – Notas e notícias publicadas no Jornal de Santa Catarina - 1978

Ano: 1978					
Data	Nº	P.	Título da notícia	Iconografia	Categoria
22 e 23/01/1978	1941	9	Sem título (nota sobre atraso da obra)	SIM	1B
09/03/1978	1979	9	Obras do Estado sem data de inauguração	N	1B
16 e 17/04/1978	2011	9	Konder Reis visita obras estaduais em Blumenau	N	1A
18/04/1978	2012	9	Obras estaduais serão inauguradas em maio	SIM	1A
13/05/1978	2032	9	Atrasos no CIS e CIP são criticados	N	1B
20/05/1978	2038	9	Centro Interescolar começa a ser equipado	SIM	1A
11/06/1978	2082	9	CIP e CIS esquecidos apesar de prontos	N	1B
14/09/1978	2137	9	CIS deverá funcionar somente em março	N	1A

Fonte: elaborado pela autora (2021).

Quadro 7 – Notas e notícias publicadas no Jornal de Santa Catarina - 1979

Ano: 1979					
Data	Nº	P.	Título da notícia	Iconografia	Categoria
06/01/1979	2231	9	CIS começa a funcionar em março (finalmente!)	SIM	1A
11/01/1979	2235	9	As matrículas para o CIS vão até amanhã: vagas limitadas	N	2A
08/02/1979	2259	9	CIS de Blumenau em reformas para sua abertura em março próximo	SIM	1B
23/02/1979	2272	9	Centro Interescolar de 2º Grau começa a funcionar em março	SIM	1A
09/03/1979	2283	1	KR inaugura obras em Blumenau	SIM	1A
09/03/1979	2283	9	Governador inaugura Centro Interescolar de Segundo Grau	N	1A
10/03/1979	2284	9	KR despede-se inaugurando quatro obras	SIM	1A
05/04/1979	2306	9	CIS dará cursos de datilografia	N	2A
24/04/1979	2231	9	CIS Blumenau já tem nome: Hermann Hering	SIM	1B
06 e 07/05/1979	2331	9	CIS de Blumenau abre inscrições para concurso de seleção de pessoal	N	2A
20 e 21/05/1979	2343	9	Aprovados no concurso de pessoal para o CIS	N	1A
13/07/1979	2389	9	Funcionários do CIS fazem festa junina	N	2B
14/07/1979	2390	9	CIS convoca os classificados no concurso seletivo	N	1A
17/07/1979	2392	9	CIS promove reunião da CIPA hoje	N	2A
20/07/1979	2395	9	CIS de Blumenau implantou CIPA	N	2A
03/08/1979	2407	9	Exposição filatélica no Bairro Escola Agrícola	SIM	2B
31/10/1979	2483	9	Carteira de identidade pode ser feita no CIS	N	2B
11 e 12/11/1979	2492	9	CIS sediará encontro de diretores da FESC	N	2B
14/11/1979	2493	9	Zimer abriu encontro de diretores da FESC	SIM	2B
2 e 3/12/1979	2509	9	CIS de Blumenau oferece 380 vagas para o ano letivo de 1980	N	2A
20/12/1979	2524	9	CIS recebe matrículas para 1980	N	2A

Fonte: elaborado pela autora (2021).

Quadro 8 – Notas e notícias publicadas no Jornal de Santa Catarina - 1980

Ano: 1980					
Data	Nº	P.	Título da notícia	Iconografia	Categoria
02/02/1980	2560	9	Matriculas no CIS a partir de segunda-feira	N	2A
09/02/1980	2566	9	Inscrições para Inglês e datilografia no CIS	N	2A
15/02/1980	2571	9	CIS pede presença urgente de alunos	N	2B
03/03/1980	2588	9	CIS e Escolinha de Artes estão com matriculas abertas, ainda	N	2A
11/03/1980	2592	9	CIS completou um ano domingo	N	2B
28/03/1980	2607	9	CIS e CSU iniciam cursos na próxima semana	N	2A
08/05/1980	2639	9	Reunião de prefeitos no CIS	N	2B
19/07/1980	2701	9	CIS abre inscrições para cursos	N	2A
27/08/1980	2734	9	Diretores de escolas criticam criação de cursos de segundo grau	N	1B
04/09/1980	2741	9	"O Brasil precisa muito mais de técnicos a nível de II Grau do que profissionais com canudo e anel, frustrados no mercado de trabalho".	SIM	1A
25/09/1980	2759	9	Cursos no CIS e no SENAC	SIM	2A
26 e 27/10/1980	2786	9	Aberta ao público a 1ª Feira de Artesanato do CIS	SIM	2B
1ª/11/1980	2791	10	CIS abre inscrições para cursos	N	2A
07/11/1980	2796	9	CIS oferece cursos	N	2A
02/12/1980	2817	9	Sem título (Inauguração de quadro fotográfico de Hermann Hering, patrono do CIS)	SIM	2B
02/12/1980	2817	9	Abertas, até o dia 4, inscrições para cursos no CIS	N	2A
03/12/1980	2818	9	Matriculas para 1981	N	2A
12/12/1980	2826	9	CIS forma 1ª turma de Contabilidade	N	2B
14 e 15/12/1980	2828	9	CIS forma a sua primeira turma de Contabilidade	SIM	2B

Fonte: elaborado pela autora (2021).

Quadro 9 – Notas e notícias publicadas no Jornal de Santa Catarina - 1981

Ano: 1981					
Data	Nº	P.	Título da notícia	Iconografia	Categoria
04/02/1981	2869	9	CIS convoca alunos para reunião na segunda-feira	N	2A
05/02/1980	2870	9	CIS inicia curso de datilografia, em dois horários	N	2A
19/02/1981	2882	9	CIS abre matriculas em fevereiro	N	2A
10 e 11/05/1981	2947	Capa	Centro Interescolar de Blumenau habilita novos profissionais técnicos	SIM	1A
10 e 11/05/1981	2947	24	Para os blumenauenses, as ofertas de habilitação do Centro Interescolar de 2º Grau da Escola Agrícola (Reportagem especial)	SIM, vários ambientes da escola	2A
24 e 25/05/1981	2959	9	CIS premia seus alunos participantes do I FEC	SIM	2B
02/06/1981	2966	9	Sistema de som no CIS	N	2B
05/06/1981	2968	9	Equipamento de som do CIS será inaugurado amanhã	SIM	2B
13/06/1981	2976	9	AARCIS promove hoje competição esportiva	N	2B
21 e 22/06/1981	2982	9	"Escola empresa": alunos visitam várias indústrias	N	2A
25/06/1981	2985	9	Escolas desenvolvem programação alusiva à Semana do livro	N	2B
26/06/1981	2986	9	CIS promove amanhã I Corrida Rústica	N	2B
18/07/1981	3005	9	Hoje Festa de São João no CIS	SIM	2B
28/07/1981	3013	9	Eleita Rainha dos Estudantes do CIS	SIM	2B
05/11/1981	3095	9	Alunos do CIS vão expor trabalhos	N	2A
07/11/1981	3097	9	Aberta ontem no CIS 1ª Exposição Interna	SIM	2A
13/11/1981	3102	Capa	CIS abre inscrições aos cursos técnicos	N	2A
12/12/1981	3127	24	Jorge vai ser paraninfo de turma do CIS	N	2B
18/12/1981	3132	Capa	Jorge ofereceu jantar íntimo para os formandos	SIM	2B
18/12/1981	3132	9	Governador oferece jantar íntimo para os formandos	SIM	2B

Fonte: elaborado pela autora (2021).

Quadro 10 – Notas e notícias publicadas no Jornal de Santa Catarina - 1982

Ano: 1982					
Data	Nº	P.	Título da notícia	Iconografia	Categoria
18/05/1982	3156	10	CIS prepara festa de São João		2B
23/06/1982	3287	9	CIS reúne sábado comunidade e alunos para a festa junina	SIM	2B
24/11/1982	3416	10	CIS abre inscrições para teste de seleção	N	2A

Fonte: elaborado pela autora (2021).

Quadro 11 – Notas e notícias publicadas no Jornal de Santa Catarina - 1983

Ano: 1983					
Data	Nº	P.	Título da notícia	Iconografia	Categoria
22/02/1983	3490	9	Comunidade vai discutir necessidades da escola	SIM	2B
24/02/1983	3492	9	Formado o Conselho Comunitário do CIS	SIM	2B
09/03/1983	3503	9	CIS completa seu 5º ano	N	2A
24/03/1983	3516	9	CIS vai dar curso de inglês	N	2A
31/03/1983	3522	9	Eleita APP do CIS	N	2A
08/06/1983	3579	9	Escola promove festa para ter laboratório	N	2B
19 e 20/06/1983	3589	9	Festa junina do CIS continua hoje	N	2B
25/06/1983	3594	9	CIS abre inscrições para cursos	N	2A
1º/07/1983	3599	9	Técnicos do MEC discutem as bolsas de trabalho	N	2A
19/08/1983	3633	9	Professores querem tirar trauma das enchentes	SIM	2B
22/08/1983	3637	9	CIS inicia cursos extracurriculares	N	2A
04/11/1983	3696	9	Secretário profere palestra em escola	SIM	2B
07/12/1983	3723	9	CIS receberá mural em terracota	SIM	2B

Fonte: elaborado pela autora (2021).

Quadro 12 – Notas publicadas na revista Blumenau em Cadernos

Notas publicadas na revista Blumenau em Cadernos.					
Data	Tomo / Nº	P.	Assunto da nota	Iconografia	Categoria
Mai. 1979	XX / Nº5	131	Inauguração	Não	1B
Set. 1979	XX / Nº9	262	Exposição de selos	Não	2B
Nov. Dez. 1980	XXI / Nº 11 e 12	323	Feira de Artesanatos	Não	2B
Jan. 1981	XXII / Nº 1	29	Formatura	Não	2A
Abr. 1984	XXV / Nº4	125	Aniversário do CIS	Não	1A

Fonte: elaborado pela autora (2021).

Quadro 13 – Notas e notícias publicadas no Jornal Diário do Paraná

Notícias publicadas Jornal Diário do Paraná					
Data	Nº	P.	Título da notícia	Iconografia	Categoria
09/10/1973	5483	5- 2º caderno	Nota com o título: Santa Catarina (anúncio do convênio Premem)	S	1A
11/08/1974	5737	p. 11 1º caderno	Educação vai bem em Blumenau	S	1A
1º/09/1974	5755	p. 8 2º caderno	Na educação, as metas foram alcançadas em Santa Catarina	S	1A
11/05/1975	5963	11 – 2º caderno	Obra escolar recebe aterro	S	1A
17/05/1975	5968	07 – 2º caderno	Prefeito falou a comunidade do bairro escola Agrícola	S	1B
27/05/1975	5976	p. 7 - 2º caderno	Projetos do PREMEN na educação de SC	S	1A
21/01/1976	6179	p. 3 – 2º caderno	Alfredo Iten assume prefeitura de Blumenau	S	1A

Fonte: elaborado pela autora (2021).

As 109 notícias coletadas nos periódicos pesquisados foram classificadas de acordo com as categorias propostas, conforme observado no quadro a seguir:

Quadro 14: Categorias

Contagem	CÓDIGO	CATEGORIAS E SUAS CARACTERÍSTICAS
25	1A	Educação Profissional - Macro (modelo de escola, legislações, custos e investimentos da obra/projeto, falas oficiais sobre o Ensino Profissional)
17	1B	Educação Profissional - Micro (reações locais ao projeto, falas e repostadas à comunidade blumenauense, percepções locais sobre o Ensino Profissional)
33	2A	Cultura Escolar - Estratégia (Ações e práticas institucionalizadas amparadas no projeto amplo da escola)
34	2B	Cultura Escolar -Tática (práticas que revelam maneiras de adaptar-se)
109 notícias catalogadas		

Fonte: elaborado pela autora (2021).






APÊNDICE D – QUESTÕES PARA AVALIAÇÃO DO PE

Questionário de avaliação do produto educacional: "Origens do CEDUP Hermann Hering: uma leitura através dos registros internos e impressos produzidos entre 1973 e 1983".






Agradecemos sua disposição em visualizar, analisar e avaliar o Produto Educacional disponibilizado através de um site com o título: "Origens do CEDUP Hermann Hering: uma leitura através dos registros internos e impressos produzidos entre 1973 e 1983".

A seguir você responderá a duas questões que objetivam avaliar a estética e organização do produto, neste sentido, de acordo com a sua avaliação:

1. O site apresenta um texto atrativo e de fácil compreensão?



-  () Concordo totalmente
-  () Concordo
-  () Não tenho opinião a respeito
-  () Não concordo
-  () Discordo totalmente


2. O site promove um diálogo entre o texto verbal e o visual?


-  () Concordo totalmente
-  () Concordo
-  () Não tenho opinião a respeito
-  () Não concordo
-  () Discordo totalmente

Em relação às seções em que o site foi organizado, você responderá a três questões. Nesse sentido, em sua avaliação:

3. A divisão em seções facilitou a leitura do material disponibilizado?

-  () Concordo totalmente
-  () Concordo


 () Não tenho opinião a respeito


 () Não concordo


 () Discordo totalmente

4. Apresenta as seções interligadas e coerentes?

 () Concordo totalmente

 () Concordo


 () Não tenho opinião a respeito


 () Não concordo


 () Discordo totalmente

5. Utiliza informações que permitem ou instigam a ampliação dos conhecimentos disponibilizados ao leitor?

 () Concordo totalmente

 () Concordo

 () Não tenho opinião a respeito


 () Não concordo


 () Discordo totalmente


Quanto ao estilo de escrita e à qualidade do conteúdo apresentado no site, como você avalia o produto educacional?

6. Disponibiliza conteúdos e informações que permitem o uso ou a adaptação em aulas para estudantes do Ensino Médio?

 () Concordo totalmente






 () Concordo

 () Não tenho opinião a respeito

 () Não concordo






 () Discordo totalmente

7. Disponibiliza conteúdos e informações que permitem o uso e a adaptação para a formação de professores ligados à Educação Profissional, em especial do CEDUP Hermann Hering?






-  () Concordo totalmente
-  () Concordo
-  () Não tenho opinião a respeito
-  () Não concordo
-  () Discordo totalmente

Em relação à criticidade apresentada no material educativo, em sua avaliação, o site:



8. Contribui, através de seus conteúdos para a compreensão das origens do CEDUP Hermann Hering e do contexto histórico envolvente?


-  () Concordo totalmente
-  () Concordo
-  () Não tenho opinião a respeito
-  () Não concordo
-  () Discordo totalmente


9. Auxilia na compreensão da Cultura Escolar implantada nos primeiros anos de funcionamento da escola?

-  () Concordo totalmente
-  () Concordo
-  () Não tenho opinião a respeito
-  () Não concordo
-  () Discordo totalmente

10. Permite a reflexão de como determinados períodos históricos contribuíram (e contribuem) para a construção de políticas educacionais no Brasil?

-  () Concordo totalmente
-  () Concordo

 () Não tenho opinião a respeito

 () Não concordo

 () Discordo totalmente

Agradecemos imensamente a sua participação. Caso você queira fazer algum comentário ou sugestão sobre o site, utilize as linhas abaixo.

APÊNDICE E – RESPOSTAS E SUGESTÕES PARA A QUESTÃO ABERTA DE AVALIAÇÃO DO PE – GRUPO 1

“Parabéns pelo trabalho. Precisa ser mostrado para os alunos e a comunidade.”

“Importantes informações sobre a história da escola e do município de Blumenau. Material muito rico para usar nas aulas de produção textual.”

“O trabalho ficou muito claro, e traz ao leito a importância do CEDUPHH para Blumenau, uma escola muito importante para o desenvolvimento da região.”

“Muito positiva sua pesquisa para conhecer os primórdios da nossa escola. Foi a primeira vez que tive uma apresentação dessa natureza. Muito obrigado!”

“O material apresentado é de fácil compreensão, o que o torna atrativo à leitura. É perceptível o árduo trabalho de pesquisa para embasar o produto apresentado.”

“Interessante a pesquisa. Trabalho na escola há anos e não conhecia a história do início da escola. Importante esse resgate. Materiais muito ricos.”

“Achei fantástico o material, parabéns! O que eu lamento quando vejo o histórico, como o do site em questão, é o quanto a escola perdeu adesão e importância nas comunidades em que atuam. As escolas movimentavam o bairro, os pais participavam, as festas comunitárias faziam parte do calendário local. Construimos muros para "protegermos" as nossas crianças, mas nos encastelamos e perdemos o senso de valor comunitário, o que é uma pena. Quanto ao ensino profissionalizante, nunca entendi porque Blumenau que foi uma grande potência têxtil brasileira, quiçá mundial, não ofertou no CEDUP Herman Hering o curso de técnico têxtil. Meu pai, que trabalhou na Artex, precisou estudar no SENAI de Niterói no Rio de Janeiro para se especializar. Sinto falta do contato escola-empresa, acho que há um distanciamento enorme entre essas instituições. A educação deve ser emancipadora, mas no ensino profissionalizante, esses dois espaços deveriam estar mais presentes um do outro. Parabéns pelo site, encontrei informações muitíssimo relevantes que com certeza

utilizarei em minhas aulas de Sociologia.”

“Muito bom o trabalho! Com toda certeza utilizarei com meus alunos do E.M. nas aulas de história no Cedup H.H.”

“Parabéns!!!ótimo trabalho”

APÊNDICE F – RESPOSTAS E SUGESTÕES PARA A QUESTÃO ABERTA DE AVALIAÇÃO DO PE – GRUPO 2

“Este site é de uma riqueza ímpar, com muitas informações sobre a escola e sua história. Desejo que realmente ganhe a visibilidade que merece e seja utilizado pela escola.”

“Muitíssimo interessante! Ótima apresentação com muitos detalhes e que permitem entender a cultura do Ceduphh.”

“Parabéns pela pesquisa e pelo excelente acervo disponibilizado à comunidade escolar do CEDUP Hermann Hering. A história da Educação Profissional de Blumenau e de Santa Catarina ganhou um excelente memorial para continuidade e aprofundamento dos estudos e pesquisas sobre a temática.”

“Excelente trabalho para pesquisa.”

“Muito interessante essa retrospectiva sobre a história do CEDUPHH e seu impacto na comunidade, que ainda hoje, é de extrema importância na formação dos alunos para o mundo profissional. Parabéns pela escolha do tema.”

“Entendo que existe um recorte para a condução da sua pesquisa, porém acredito que seria de grande valia incrementar o site, quem sabe em pesquisa futura, com o período posterior ao que você pesquisou, chegando até os dias atuais.

De qualquer forma, parabéns pela pesquisa, ficou incrível.”

“Parabenizo a autora pela iniciativa de explorar o formato on-line para apresentar e documentar os resultados de sua pesquisa, de uma forma ergonômica, atrativa e motivadora para os interessados no tema por ela explorado.

E fiquei feliz não apenas por conhecer toda a riqueza do conteúdo (texto e imagens), bem como, em poder avaliar o trabalho realizado.

Parabéns Prof.^a Denise Matiola Todorov

N. U. - Ex-Secretário Estadual de Educação”